

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX
Real Estate

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy

508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111

Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2513 • quarta-feira, 21 de agosto de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



FESTA DO SENHOR DA PEDRA — Realizou-se no passado fim de semana a festa do Senhor da Pedra, que se celebra em New Bedford desde 1929. O ponto alto foi a procissão de domingo. • 13

Grandes Festas começam hoje



Manuel Cabral, António Melo, Luís Garcia, John Medeiros, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas, Cláudio Chaves, Joseph Silva, vice-presidente, José Moniz, José Viveiros e Gabriel Viveiros, cuja 33.ª edição tem início hoje, quarta-feira, com a recitação do terço e as tradicionais sopas do Divino terminando na segunda-feira, dia 26, com o habitual jantar de encerramento. • 07

EUA vão limitar a concessão de vistos de residência permanente ou temporária e da cidadania a imigrantes que recebem ajuda estatal

É lusodescendente a primeira bombeira em Fall River

Acidente de viação no Nordeste em S. Miguel, mata duas pessoas

Esta edição contém **72** páginas e inclui um suplemento de **40** páginas dedicado às Grandes Festas

Espírito Santo do Campo do Tio Mateus
Realizaram-se no passado fim de semana as tradicionais festas da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus que se celebram há mais de 80 anos



CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EUROPA
Inclui Portugal, 5 países
ANO NOVO
MADEIRA & AÇORES
29 Dez. - 06 Jan.
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centeredaroundyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de **GONÇALO M. REGO**
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

401-431-6111

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna
\$3⁹⁹
 lb



Coxa de galinha
69¢
 lb



Spare Ribs
\$1⁷⁹
 lb



Queijo Castelões
\$5⁹⁹
 lb



Pimentão Verde
99¢
 lb

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Bolacha Maria Moaçor
79¢



Atum Bom Petisco
\$1⁷⁹
 lata



Açúcar Domino
2/\$5
 4 lbs



Rissoles de camarão Tacho Caseiro
\$1⁹⁹

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Coca-cola lata
\$6⁴⁹
 cx 24



Kima Maracujá ou Ananás
\$13⁹⁹
 250 ml cx 24



Vinho Ilhéu
2/\$10



Vinho Miranda
3/\$10



Cerveja Especial Mini
\$14⁹⁹
 cx 24



Cerveja Coors Light
\$20⁹⁹
 cx30

EUA vão limitar a concessão de “green cards” e da cidadania a imigrantes que recebem ajuda estatal

• Eurico Mendes

O governo de Donald Trump anunciou medidas que dificultarão a concessão de vistos de residência permanente ou temporária e a cidadania americana a imigrantes legais que tenham beneficiado de ajuda estatal para alimentação e habitação, uma medida derivada da Lei de Imigração de 1882 que permite que o governo dos EUA exija aos imigrantes prova de que são auto-suficientes quando se fixam no país e não se tornem um “fardo público”.

A nova regulamentação é considerada a mais drástica de todas as políticas anti-imigração da administração Trump e mais da metade de todos os requerentes a visto de residência com familiares nos Estados Unidos seriam rejeitados, segundo o Instituto de Políticas de Migração.

Contudo, o novo regulamento classificado pelos advogados como o primeiro grande “ataque” de Trump aos imigrantes legais desde que ele chegou à Casa Branca em janeiro de 2017, foi aprovado no Congresso pelo Partido Republicano e pelo Partido Democrata em 1996, mas só agora entra em vigor.

De acordo com a nova regulamentação apresentada a 12 de agosto e que entrará em vigor a 15 de outubro, o governo vai passar a considerar como “fator negativo” para atribuição de visto de residência ou cidadania que os imigrantes tenham recebido “um ou mais benefícios públicos por mais de 12 meses num período de 36 meses”.

Sob as novas regras, o Departamento de Segurança Interna definiu um encargo público os imigrantes com visto temporário que recebam benefícios públicos por mais de 12 meses num período de 36 meses e a definição foi ampliada para incluir auxílio estatal para alimentação (as chamadas senhas de comida), moradia e saúde (Medicaid).

A verdade é que os imigrantes residentes legais pagam impostos e têm direito a benefícios sociais, mas se receberem a partir de agora torna-se mais difícil qualificarem para se tornarem cidadãos americanos. Quanto aos outros, poderão perder o direito de receber o “green card” e as novas regras também afetam pedidos de vistos temporários.

O governo informou que o novo regulamento não se aplica a pessoas que já têm “green card” ou a mulheres grávidas que precisam de assistência pública e não estarão sujeitas às novas regras durante a gravidez ou por 60 dias após o parto. Receber o Medicare Parte D também não será considerado um benefício público. E os benefícios recebidos pelas crianças até os 21 anos não serão considerados.

Também não será considerada assistência médica de emergência, programas de merenda escolar, assistência social ou adoção, empréstimos estudantis e hipotecas, despensas de alimentos, alojamento para os sem-abrigo ou ajuda humanitária. Os militares no ativo também estão isentos, assim como refugiados e requerentes de asilo. E as regras não serão aplicadas retroativamente.

Grupos defensores dos imigrantes argumentam que a regra discrimina os imigrantes mais pobres e leva-os a desistirem das ajudas do governo, de que provavelmente necessitariam, para subsistir para não serem considerados um “fardo público”. Acrescente-se que “fardo público” é “um estrangeiro que recebe um ou mais benefícios públicos por mais de 12 meses no total em qualquer período de 36 meses”, diz a regra agora divulgada.

Na verdade, os imigrantes representam uma pequena porcentagem daqueles que obtêm benefícios públicos. Os imigrantes não-cidadãos representam apenas 6,5% dos participantes do Medicaid e 8,8% dos que recebem assistência alimentar.

Em média, 544.000 pessoas recebem “green cards” por ano, com cerca de 382.000 em categorias que estariam sujeitas à nova revisão, de acordo com o governo.

A maneira mais comum de conseguir “green card” é através de familiares residentes nos Estados Unidos que já têm o “green card” ou são cidadãos.

Mas a partir de agora, os candidatos ao cartão serão obrigados a apresentar três anos de declarações fiscais federais, além de um historial do seu emprego. Se os imigrantes tiverem seguro de saúde privado, isso pesará muito a seu favor. O rendimento anual do candidato também será considerado, bem como um diploma universitário e dominar ou não o inglês, diz o regulamento.

Apesar de uma autoridade do Departamento de Segurança Nacional (DHS) ter dito que a agência não tinha a projeção de quantos imigrantes poderiam ser afetados pela regra de “encargo público”, fontes do Serviço de Cidadania e Imigração (USCIS) estimaram que aproximadamente 4,6 milhões de estrangeiros estão sob esse escrutínio representando 23% de todos os não-cidadãos. Em Massachusetts, por exemplo, estima-se que 500.000 famílias serão colocadas em risco de renunciar a benefícios como resultado das novas regulamentações.

O governo diz que não quer atingir nenhum grupo específico, mas as novas medidas afetam diretamente os mais pobres, que vêm do México, da América Central e da África e, como era de prever, a contestação já começou.

Uma coligação de quatro estados – Maine, Pensilvânia, Oregon e Califórnia uniu-se ao Distrito de Columbia – e apresentou dia 16 de agosto queixa legal num tribunal federal contra Kevin McAleenan, secretário interino do Departamento de Segurança Interna (DHS em inglês), e Ken Cuccinelli, diretor interino dos Serviços de Cidadania e Imigração (USCIS, em inglês), alegando que as novas regras violam a garantia de igual proteção da Quinta Emenda da Constituição, uma vez que afetam de forma desproporcional a obtenção de residência permanente e cidadania para imigrantes não brancos.

“Essa política cruel forçaria os pais e as famílias imigrantes que trabalham em todo o país a abandonar as necessidades básicas, como comida, abrigo e cuidados médicos por medo. Isso é simplesmente inaceitável”, disse o procurador-geral da Califórnia, Xavier Becerra, em conferência em Sacramento falando em espanhol, a sua língua materna, visto ser filhos de mexicanos.

O argumento do impacto económico também foi usado por treze estados que no dia 14 de agosto apresentaram outra ação legal contra as novas regras, argumentando que expandem ilegalmente a definição de “encargo público”. Esses estados são Virgínia, Colorado, Delaware, Illinois, Maryland, Massachusetts, Michigan, Minnesota, Nevada, New Jersey, Novo México, Rhode Island e Washington.

“A mensagem do governo Trump é clara: se você é rico tem tudo, se você é pobre nada tem”, disse o procurador-geral Bob Ferguson, da Virgínia.

Fall River tem bombeiros há 216 anos e Stephanie Macedo é a primeira bombeira da corporação

Fumaça pesada e calor extremo são alguns dos desafios que os recrutas enfrentam enquanto treinam para se tornarem bombeiros de Fall River. Mas os 22 frequentadores do último curso tiveram outra surpresa que foi também uma novidade para o próprio departamento - o primeiro recruta do sexo feminino na história do departamento.

“Sabíamos imediatamente que ela iria encaixar-se bem”, disse o chefe dos bombeiros, Sean Flannery, referindo-se à anterior profissão da jovem de

29 anos. Com efeito, antes de ingressar na academia, Stephanie Macedo foi carpinteira, trabalhou em telhados, familiarizou-se com as alturas, as escadas e o trabalho ao sol e em temperaturas elevadas.

“Começamos a ter bombeiros em torno 1803”, disse o chefe Flannery.

“E só em 2019 temos a nossa primeira bombeira, é um pouco surpreendente, mas estamos felizes em tê-la”, acrescentou, ainda, o chefe da corporação.

Após dez semanas de treino, Stephanie Macedo já começou a trabalhar e

sente-se orgulhosa por ser a primeira em Fall River.

A jovem vem juntar-se a um pequeno grupo de mulheres do sudeste de Massachusetts e Rhode Island que colocam as suas vidas em risco para salvar outras pessoas.

Dos municípios da região, Providence lidera o grupo: dos seus 446 bombeiros, 24 são mulheres.

Em East Providence, quatro dos 104 bombeiros são mulheres.

Taunton e Cranston estão empatados no terceiro lugar, cada uma com três bombeiras.

Seguradoras Harvard e Tufts vão fundir-se

A Harvard Pilgrim Health Care e a Tufts Health Plan anunciaram planos para se fundirem, formando uma das maiores organizações de serviços de saúde da região.

A nova organização servirá 2,4 milhões de membros em Massachusetts, Maine, Connecticut, New Hampshire e Rhode Island, oferecendo planos patrocinados pelo empregador e planos para os que são elegíveis para o Medicare e Medicaid.

As cidades mais seguras para criar filhos

Duas cidades de Massachusetts figuram entre os 50 lugares mais seguros dos EUA para criar um filho, segundo um novo relatório que considerou fatores como taxas de graduação e o número de crimes sexuais per capita.

Newton está entre as três cidades mais seguras para criar filhos, de acordo com conclusões do site Safewise. Newton também está entre as cidades com a maior rendimento médio. A outra cidade de Massachusetts é Somerville, que ficou em 34º na lista.

Nashua, New Hampshire, é a única outra cidade da Nova Inglaterra na lista, situando-se no 38º lugar.

A Califórnia encabeçou a lista com 14 das cidades mais seguras para criar um filho, seguida pelo Texas com sete cidades.

Carmel, Indiana, foi classificada como a cidade mais segura do país para criar um filho.

Atropelamento mortal em Pawtucket

A Polícia Estadual de Rhode Island identificou o homem atropelado mortalmente por um carro quando atravessava a rampa de acesso da Lonsdale Avenue à I-95 Sul em Pawtucket, por volta das 17h00 do dia 16 de agosto.

Trata-se de João da Veiga, 76 anos, morador em Pawtucket e que chegou já sem vida ao Rhode Island Hospital Rhode Island, onde foi declarado falecido.

O motorista do veículo, que não ficou ferido, manteve-se no local cooperando na investigação do acidente.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AOS DOMINGOS
508-994-1550

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

United States
Census
2020

Estados Unidos
Censo
2020

INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!

2020census.gov/jobs

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

Ótimo pagamento Pagamento semanal
Horários flexíveis Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

1-855-JOB-2020

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

Jon Mitchell

Portugueses são fundamentais no maior porto comercial dos EUA

Os portugueses e lusos-descendentes são “fundamentais” na atividade do maior porto de pesca comercial dos EUA, declarou, em entrevista à Lusa, o autarca da cidade de New Bedford, Jonathan Mitchell, no dia 03 de agosto.

Cidade costeira situada 90 quilómetros a sul de Boston, com uma população de 100 mil habitantes, da qual quase 40% é de sangue português, New Bedford detém o maior porto de pesca comercial dos EUA, com acesso direto ao oceano Atlântico.

Segundo a Autoridade Portuária, as vendas diretas ascendem, anualmente, a 61.000 toneladas de peixe, no valor de 322 milhões de dólares (290 milhões de euros).

Com mais de 6.800 trabalhadores diretos e mais de 40.000 trabalhadores em negócios derivados, as atividades económicas relacionadas com o porto de New Bedford produzem mais de 11.100 milhões de dólares (quase 10.000 milhões de euros).

Jonathan Mitchell, ‘mayor’ da cidade, atribui o sucesso comercial marítimo ao conhecimento e ‘know-how’ de vários grupos imigrantes, dos quais os portugueses – e em particular açorianos – se des-

tacam.

Os imigrantes provenientes de Portugal e todos os lusosdescendentes que vivem na cidade “têm sido fundamentais em tornar New Bedford no porto de pesca primário na América”, defendeu o autarca.

“Uma das principais razões por que temos sido tão bem-sucedidos é o contributo da comunidade portuguesa”, disse Mitchell em entrevista à Lusa, descrevendo a cidade que acolhe imigrantes portugueses há 150 anos.

Apesar de não partilhar dados certos quanto às nacionalidades dos membros dos negócios marítimos sediados em New Bedford, o ‘mayor’ considerou que os portugueses são “provavelmente a maior etnicidade da frota de pesca” daquele que é o maior porto comercial dos EUA.

A atividade piscatória de New Bedford tem aumentado significativamente em anos recentes, segundo o ‘mayor’, que explicou que a diminuição da quantidade de peixe nas águas provoca o encerramento de vários portos menores e a mudança de embarcações para New Bedford.

“Em muitos lugares há portos que têm sido encerrados ou reduzidos como resultado de menos peixe

e muitas embarcações desses lugares estão a vir para New Bedford. Estamos a viver um aumento significativo”, explicou Jonathan Mitchell à Lusa.

Para além do porto, New Bedford vive de muita cultura e gastronomia portuguesa, o que se pode verificar em museus de património madeirense e açoriano, restaurantes de comida típica portuguesa ou eventos e festas.

“A nossa comunidade portuguesa”, acrescentou o governante, “tem contribuído há 150 anos de inúmeras maneiras. (...) As gentes portuguesas estão em todas as camadas sociais na nossa cidade, em posições de liderança tanto na política como no negócio”.

A comunidade de lusosdescendentes traz autenticidade a New Bedford, garantiu o ‘mayor’.

“Vivemos na América onde há tanta mesmice; o mesmo tipo de autoestradas e ramais de acesso que levam às mesmas cidades, casas e centros comerciais que se podem encontrar em qualquer lado nos Estados Unidos”, descreveu o autarca.

“New Bedford é muito diferente, muito autêntica, e um grande elemento dessa autenticidade é a heran-

ça portuguesa”, concluiu Jonathan Mitchell.

Os pescadores açorianos constituíram a primeira vaga da imigração portuguesa na cidade de New Bedford a partir dos anos 1870.

No século XIX, New Bedford era um centro mundial da indústria baleeira (caça à baleia), para o qual os imigrantes açorianos contribuíram muito.

Já no século XX, a indústria baleeira começou a desaparecer, mas a pesca comercial passou a ter mais concentração, movida pelos imigrantes portugueses, irlandeses e noruegueses.

A segunda vaga da imigração portuguesa em New Bedford deu-se quando a indústria têxtil estava a florescer, nos anos 1920,

numa altura em que 70 fábricas de algodão empregavam mais de 41.000 trabalhadores.

A imigração portuguesa em New Bedford teve ainda uma terceira fase nos anos 1960.

Os habitantes locais também sabem que nos anos 1957 e 1958 deu-se uma grande erupção vulcânica nos Açores que obrigou a viagem de um grande número de refugiados portugueses aos EUA, auxiliada por legislação do Congresso americano.

Jonathan Mitchell disse que depois da erupção vulcânica no arquipélago, começou uma nova vaga de imigração que se estendeu até aos anos 1980 e isso “trouxe nova vida a New Bedford, especialmente dos Açores”.

First Citizens’ Charitable Foundation

The First Citizen’s Charitable Foundation, de Fairhaven, atribuiu recentemente bolsas de estudo no montante de \$1.000 a 12 estudantes do ensino médio de escolas do Sudeste de Massachusetts e Cape Cod.

Três dos contemplados são lusosdescendentes:


Jovanni Delgado (New Bedford High School) e Courtney Carreiro (New Bedford RVT High School, que receberam bolsas instituídas pela Família Champion; Kaysie Moniz, de Acushnet, que recebeu a bolsa em homenagem a Barbara Whitehead Silva, ex-presidente e CEO da cooperativa de crédito.

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel*
• Acidentes de trabalho*
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
*Consulta inicial grátis
Taunton **508-828-2992**
Providence **401-861-2444**

CARDOSO TRAVEL
EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA
Montreal e Quebec City
31 de Agosto - 02 de Setembro
EXCURSÕES DE 1 DIA
Radio City Christmas Show
23 de Novembro e 7 de Dezembro
Serviços Auxiliares: Procurações, traduções ajuda no preenchimento de pedidos de renovação de cartões verdes e outros documentos
Cardoso Travel
Onde entra como cliente e sai como amigo
120 IVES ST., PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111
Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL
Serviço da LUSA


CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____ Apt N° _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Novos polícias em New Bedford

Cinco recrutas da Polícia de New Bedford formaram-se na Academia de Polícia de Reading a semana passada após completar um treino académico e físico que durou mais de cinco meses.

Os novos oficiais prestaram juramento no dia 13 de agosto numa cerimónia em que usaram da palavra o maior Jonathan Mitchell e o conselheiro municipal Joseph Lopes.

Os novos agentes são Tyler Vieira, Brandon Duarte, Alan Kubik, Christopher Los e Alexandria Richards.

Michael Soares continua em prisão preventiva

Michael Soares voltou dias 13 e 14 de agosto ao Tribunal Superior do Condado de Kent na cidade de Warwick, para uma audiência de fiança e o juiz Daniel Procaccini negou a fiança de Soares alegando que ele representava um risco de fuga.

Soares, 33 anos, é acusado do assassinato de Jack Fay, de 66 anos, um carteiro aposentado de 66 anos e veterano do Vietname, que foi atacado quando corria numa parte isolada do Warwick City Park em 17 de maio de 2013.

A Polícia de Warwick disse que Fay, pai de quatro filhos, fazia a sua habitual corrida matinal quando foi atacado com um martelo e esfaqueado. O corpo foi escondido depois dentro de um barril do lixo e só foi encontrado 36 horas após o assassinato.

O caso permaneceu sem solução por quase seis anos, até fevereiro de 2019, quando Soares foi detido depois do seu DNA ter sido encontrado no local do crime.

Soares declarou-se inocente e, com efeito, na época do assassinato não tinha antecedentes criminais.

Entretanto, o procurador-geral adjunto Tim Healy disse ao tribunal que Soares reservou um voo só de ida para o Paquistão dois dias depois de Jack Fay ter sido encontrado morto e esteve no Aeroporto Internacional Dulles em Washington, DC, mas o TSA não permitiu que ele embarcasse porque estava agindo de forma estranha.

O advogado de Soares, Jay Canham, reconheceu que os planos de viagem eram incomuns, mas “podem ser explicados de várias maneiras diferentes”.

“O tribunal está preocupado com a natureza dos planos de viagem”, disse o juiz Procaccini, decidindo que Soares fique em prisão preventiva.

Mas a grande questão ainda por esclarecer são os motivos que terão levado Soares a, supostamente, matar Fay, que na altura em que foi morto não tinha nada para roubar. A polícia não apresentou nenhum motivo durante a audiência de fiança.

Heidi Cabral salva vizinha

Heidi Cabral usa cadeira de rodas, mas isso não a impediu de valer a uma vizinha no complexo Hope Gardens em Attleboro, salvando-lhe possivelmente a vida.

Alguém bateu afitivamente à porta do apartamento de Heidi, era um familiar de Lucinda Prevost, 87 anos, vizinha do apartamento da frente que se tinha engasgado e estava a ficar inconsciente.

Heidi Cabral colocou a vizinha nos joelhos, realizou a manobra de Heimlich e Lucinda cuspiu o pedaço de carne que tinha na garganta. Heidi telefonou depois para o 911, mas Lucinda já estava bem.

A maioria da vizinhança nem sequer sabia que Heidi Cabral era experiente na manobra de Heimlich e ela prevê que agora mais gente passe a bater-lhe à porta.

Tribunal mantém prisão preventiva de Joel Davila

Um indivíduo de Taunton acusado de ter arrancado à dentada parte da face do balconista de pequena mercearia em abril passado, não será solto tão cedo.

Joel L. Davila, 20 anos, ficou detido sem fiança por decisão do juiz durante uma audiência no dia 16 de agosto no Tribunal Distrital de Taunton.

O suspeito é acusado de, no dia 29 de abril, ter mordido um pedaço de carne debaixo do olho do empregado do posto de gasolina Rapid Refill Sunoco, pouco depois das 23h15.

O empregado, de 55 anos, disse que tentou impedir que Davila roubasse uma bebida de um refrigerador e ele mordeu-o primeiro na cotovelo esquerdo e depois debaixo do olho esquerdo.

O relatório da polícia

afirma que quando os agentes chegaram ao local, Davila estava “sentado ao estilo indiano com as mãos nas costas, como se estivesse esperando para ser algemado”.

Segundo os agentes, quando a vítima foi transportada para o Hospital Morton, e dali para um hospital de Boston, eles começaram a procurar o pedaço de carne facial que faltava e Davila afirmou que tinha comido.

Mas uma testemunha que estava na loja disse à polícia que, durante o incidente, Davila “miou para ele como um gato” e disse que não come carne e prefere beber sangue.

Essa testemunha também disse à polícia que, após a agressão, Davila, sentou-se no corredor da loja e começou a esfregar

os dedos numa poça de sangue como se estivesse pintando com os dedos.

A polícia diz que houve duas testemunhas do ataque, uma não interveio, mas o outro cliente empurrou Davila para longe da vítima, que foi então capaz de chegar a uma pia com água e limpar o ferimento abaixo do olho.

A vítima foi depois transportada do Hospital Morton, e dali para um hospital de Boston.

Davila, que tinha 19 anos quando foi preso em 29 de abril, é acusado de agressão e mutilação, tem sido submetido a avaliações psiquiátricas no Hospital Estadual de Bridgewater e tem marcada uma próxima audiência de periculosidade no Tribunal Superior de Fall River.

Maratonista atropelado mortalmente em Sutton

Um homem foi encontrado já sem vida caído no relvado de uma casa na Singletary Road, em Sutton, Massachusetts, na manhã do dia 14 de agosto.

O dono da casa, Wilfred Tremblay, disse que a sua esposa viu o corpo quando saiu de casa para apanhar o jornal e ele verificou que já não tinha pulso e telefonou à polícia.

A vítima foi identificada como sendo o brasileiro Daniel Márcio Pinheiro de Lima, 51 anos, natural de Minas Gerais, residente na cidade de Millbury e psicanalista formado pela Boston Graduate School of Psychoanalysis, onde obteve o mestrado em psicanálise em 2004 e um doutoramento em psicanálise e cultura em 2013.

Lima começou a trabalhar para o Centro de Saúde Comunitária Edward M. Kennedy em Worcester, como terapeuta de saúde mental e ultimamente trabalhava em centros de saúde de Framingham e

Milford.

Daniel era um apaixonado por corridas, disputou várias maratonas e o ano passado concretizou o sonho de correr a maratona de Paris.

Foi atropelado quando

corria pela Singletary Avenue. Vídeos de vigilância de uma loja mostraram o brasileiro correndo pela Singletary por volta das 6:00 am, a cerca de quilómetro e meio de distância do local onde foi morto.

Após uma intensa investigação, no dia 16, a polícia localizou o veículo causador do acidente e deteve Shane Newman, 39 anos, residente em Sutton, que foi preso e acusado de atropelamento e fuga.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

FADRA TORNA O SEU PROCESSO DE HIPOTECA FÁCIL.

Temos prazer em anunciar que Fadra Northrup juntou-se à nossa equipa do Southcoast como Consultora de Hipotecas CRA (Lei de Reinvestimento na Comunidade), cobrindo a grande área de Fall River e New Bedford. Ela especializa-se em atendimento a compradores pela primeira vez com rendimentos baixos ou moderados, acedendo a todos os recursos disponíveis para tornar realidade

os seus sonhos de possuir casa própria. Fluente em Português, o serviço de Fadra amigoso e profissional enquadra-se perfeitamente no nosso estilo de banco comunitário.

Para abordar as suas necessidades de hipoteca, por favor contacte Fadra directamente através de 508-324-3613 ou por email em fadra.northrup@bcsbmail.com.

Fadra Northrup
Consultora de Hipotecas CRA
NMLS# 462150



Balcão de Fall River:

215 Pleasant Street, Fall River, MA

www.bristolcountysavings.com

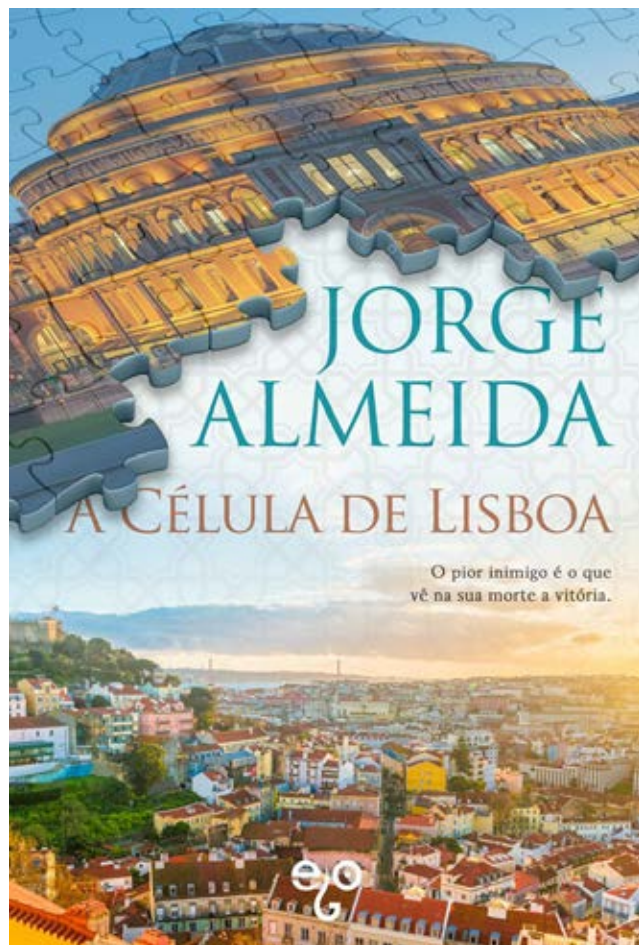


© 2019, Bristol County Savings Bank. Todos os direitos reservados.



Member FDIC
Member DIF

“A Célula de Lisboa” novo livro de Jorge Almeida



Jorge Almeida, escritor português natural de Lisboa, acaba de editar o livro “A Célula de Lisboa”, uma obra de ficção já editada em Portugal.

O livro descreve a história de Mohamed, um operacional de uma perigosa célula terrorista islâmica, que está a ser vigiado no seu apartamento em Lisboa pelos serviços secretos portugueses. Alexandre, um dos agentes do SIS responsável pela vigilância, envolve-se numa relação amorosa com uma vizinha do terrorista, sem nunca desconfiar que, na verdade, Michelle é uma espia britânica ao serviço do MI 6 à procura de informações sobre a mesma célula. Tudo se complica drasticamente quando Alexandre descobre para quem Michelle trabalha e o seu colega Rodrigo é encontrado morto, envenenado com uma substância altamente difícil de encontrar. Perante a iminência de um atentado terrorista sem precedentes, é preciso tomar decisões urgentes que vão entrar em confronto com os sentimentos mais nobres da natureza humana.

Jorge Almeida, o autor do livro, começou a sua carreira como jornalista em 1991 na Rádio Mais. Em 1994 ingressou na TVI onde integrou as equipas dos principais espaços de informação. Em 1996 transferiu-se para a RTP, para se dedicar em exclusivo à área da Grande Reportagem e Documentário. No seu curriculum conta com dez prémios e menções honrosas nacionais e internacionais.

É autor dos livros “Patrick Monteiro de Barros, Uma Vida à Bolina”, “O Mistério do Bolama - Acidente ou Sabotagem?”, coautor de “Todos os Ventos do Mundo” e de dois livros infantis.

Como argumentista é coautor da longa-metragem, “Um Tiro no Escuro” e autor da ideia original da série televisiva “Conexão”, baseada numa das suas Grandes Reportagens sobre o narcotráfico.

“A Célula de Lisboa” marca a sua estreia na ficção.

Tom Brady e Gisele põem casa à venda

Se o leitor tem \$39,5 milhões à sua disposição, pode ser o próximo proprietário da casa de Tom Brady e Gisele Bündchen em Brookline, área de Boston. O quarterback dos Patriots e a esposa supermodelo puseram a casa à venda.

A mansão tem quase 10 mil metros quadrados e foi construída num terreno de cinco hectares com vista para o campo de golfe do Country Club. Possui cinco quartos, salas de jogos de adultos e crianças, sala de vinhos, spa, casa de hóspedes e estúdio de ioga.

Brady assinou recentemente uma extensão de dois anos de contrato com os Patriots, no valor de \$70 milhões. No entanto, aos 42 anos, ele próprio reconhece que o seu futuro como jogador é incerto e, quando deixar de jogar, pensa mudar-se para Connecticut, a fim de estar mais próximo de New York e lançar-se no mundo da publicidade e da moda.

ONU analisa proposta de Portugal para alargar a sua plataforma continental

A proposta de Portugal para aumentar a extensão da sua plataforma continental para cerca do dobro dos atuais 1,8 milhões de quilómetros quadrados, começou a ser apreciada pelas Nações Unidas a 7 de agosto de 2017 e voltou a semana passada a estar em análise na subcomissão reunida em New York.

A proposta portuguesa, entregue em maio de 2009, visa alargar a área do solo e subsolo da plataforma continental das atuais 200 milhas contadas a partir das linhas de base, seja a de costa ou as de base reta, de acordo com uma referência geográfica comum a todo esse espaço.

Aqui poderá residir uma das dúvidas suscitadas pelos especialistas da subcomissão da ONU relativamente à proposta de Lisboa, porque as linhas de base definidas

por Portugal não são reconhecidas internacionalmente.

Exemplos hipotéticos são as linhas retas que envolvem as ilhas de São Miguel e de Santa Maria.

Se a contagem da distância num ponto do sudoeste da ilha de São Miguel começar na linha de costa e não na linha de base, o limite da plataforma continental reclamada por Portugal nesse ponto será menor - e isso faz que, nos planos político e económico, outros estados tenham interesse direto na delimitação desse novo espaço sob soberania portuguesa e fiquem com o direito de explorar e aproveitar os recursos naturais existentes no solo e no subsolo marinhos para lá dos limites exteriores das plataformas continentais dos países costeiros e onde se estima haver um enorme potencial de riqueza em recursos minerais, nomeadamente ouro, cobre, manganês e cobalto.

Músico caboverdiano Miroca Paris em digressão norte-americana com Madonna

Miroca Paris, um dos mais conceituados músicos e compositores caboverdianos da atualidade, com vários discos gravados, está desde abril a acompanhar a famosa artista norte-americana Madonna, na sua digressão de promoção do álbum “MadameX”, como percussionista.

Miroca Paris é conhecido como um virtuoso percussionista e no seu primeiro trabalho D’Alma volta a tocar guitarra. Dando um toque adicionando groove para géneros muito apreciados como coladera, funaná, morna e batuku, este álbum inclui favoritos como Mund Amor, Joana Joaninha, Nhe Simpronia e o seu meddley funaná.

Miroca Paris passou os últimos 20 anos a desenvolver o seu som característico e, durante uma década, efetuou digressões mundiais com a saudosa Cesária Évora e mais recentemente com outros grandes nomes da música lusófona, nomeadamente Sara Tavares, Cuca Roseta, Tito Paris, Mariza, Rui Veloso, Zizi Possi, Chico César, Bonga, Bitori, Tcheka e Camané.



3 a 28 de setembro na UMass Lowell

Exposição “Portuguese Heritage Around the World: Architecture and Urbanism”

O Saab Center for Portuguese Studies e a UMass Lowell promovem de 03 a 28 de setembro uma exposição denominada “Portuguese Heritage Around the World: Architecture and Urbanism”, da Fundação Calouste Gulbenkian e que tem por palco a O’Leary Library Mezzanine.

A exposição aborda a história dos portugueses nos seus contactos com civilizações em todo o mundo, na África, Brasil, Médio Oriente, Índia, Bangladesh e o Sudeste da Ásia, entre os séculos 15 e 17.

Haverá uma receção dia 17 de setembro, pelas 5:30 da tarde, tendo como palestrante o conceituado musicólogo e historiador Rui Vieira Nery, que abordará o tema Música no Atlântico Português.



Rui Vieira Nery

28 anos de prisão por agressão a tiro

Robert Rego, 30 anos, de Providence, foi condenado a 28 anos de prisão, com 20 para cumprir e o restante em liberdade condicional, por ter ferido a tiro outro homem em 2017, em Central Falls. O juiz decidiu ainda que só será elegível para liberdade condicional quando cumprir 12 anos da sentença.

Na madrugada de 3 de janeiro de 2017, Rego descarregou uma pistola de calibre 25 disparando sobre Armande Moore durante uma disputa na High Street, em Central Falls. Mas a vítima sofreu apenas ligeiros ferimentos.

Falecimento

Maria Carolina Goulart Neves

Faleceu dia 15 de agosto, em New Bedford, Maria Carolina Goulart Neves, 87 anos. Viúva de António Garcia Neves, era natural da ilha do Pico e filha de José Garcia Goulart e de Maria Conceição Medeiros, ambos já falecidos. Imigrou para os EUA em 1969 tendo trabalhado durante vários anos como costureira na Cliftex Corporation.

Deixa um filho, John Goulart e nora, Manuela Goulart; uma neta, Margaret Melo; uma sobrinha, Cecília Hadden e muitos outros sobrinhos e sobrinhas. Era avó de Rudy



Goulart, já falecido.

O seu funeral (privado) realizou-se ontem, terça-feira e as cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Perry Funeral Home, em New Bedford.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra O império foi erguido, a coroa está no trono os pavilhões estão prontos, as exposições tomam forma e o Kennedy Park pronto para receber a maior festa dos portugueses nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Hoje, quarta-feira, 21 de agosto de 2019, ao bater das 5:00 da tarde, das vozes quentes dos crentes, vai ouvir-se a Avé Maria e o Pai Nossa. É a abertura das Grandes Festas, com a recitação do terço. A cerimónia desenrola-se à frente do Império e ao lado da Coroa. E aqui se completam os símbolos do Espírito Santo.

As sopas, outrora confeccionadas para alimento dos pobres, realçando a partilha, a componente mor das festas, vive a tradição pela quarta vez consecutiva em pleno local das festas.

Havia um certo receio no arranque desta iniciativa. Joe Silva deixou o medo atrás da porta, Duarte Nuno Carreiro deu-lhe continuidade. A presidência de John Medeiros cumpre hoje a tradição.

Quinta-feira, 22 de agosto, é dedicada à música. Sexta-feira, 23 de agosto, bênção e distribuição de pensões.

Sábado, 24 de agosto, cortejo etnográfico do

Bodo de Leite.

Domingo, 25 de agosto, missa e procissão de coroação.

Segunda-feira, 26 de agosto, pelas 6:00, banquete de encerramento.

Isto são os tópicos. Para informação, detalhada, consulte o programa, na edição especial de 40 páginas, hoje publicado.

Curiosamente, Portuguese Times vai para as bancas hoje. Precisamente, no dia de abertura das Grandes Festas. E o único com toda a programação que deste modo servirá de guia de quarta-feira a domingo.

Mas isto já não é novo. Foi um desafio do saudoso Heitor Sousa, ao ter notado ser o único órgão de comunicação social que podia contar, desde a primeira edição, para preservar e projetar as Grandes Festas.

Em tributo de homenagem e respeito anualmente cá estamos com tudo o referente às Grandes Festas. Já serviu de guia a transmissões televisivas



Manuel Cabral, António Melo, Luís Garcia, John Medeiros (presidente), Cláudio Chaves, Joseph Silva (vice-presidente), José Moniz, José Viveiros e Gabriel Viveiros.

e este ano não vai ser exceção. Temos o historial desde a fundação à edição de 2019, presidida por John Medeiros. Pode-se apresentar no formato que o desejarem. Mas só

o Portuguese Times reúne o historial completo. E quase nos atrevemos a afirmar que as anunciadas transmissões televisivas são o resultado do trabalho anual do Portuguese

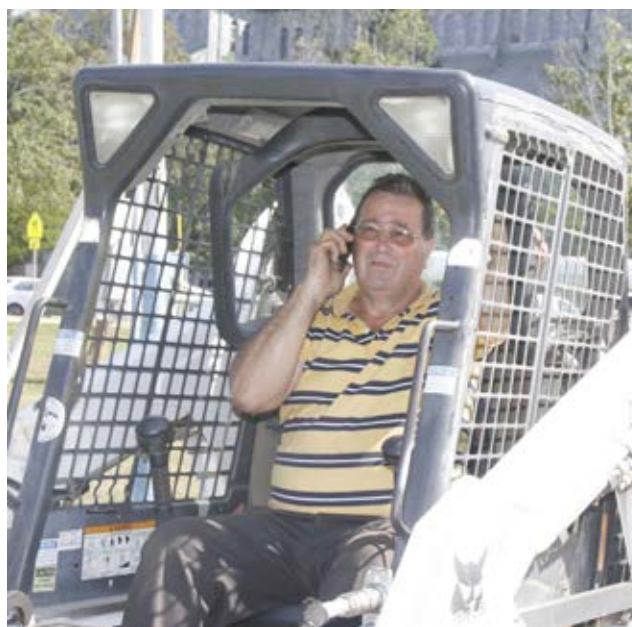
Times.

Com a facilidade atual da internet, onde saiem os suplementos anuais, despertou nos intervenientes uma transmissão a grande escala.

Lá estaremos de quarta e domingo, para ver, fotografar, entrevistar e publicar mais um suplemento, o segundo, que à priori vai ser único, tal como o foi o primeiro.



A coroa das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra no Kennedy Park. Joseph Silva durante a montagem do império.



A jovem e a coroa



Uma imagem que retrata o início das Grandes Festas destacando-se Clemente Anastácio, Agostinho Cavaco, Víctor Santos e Francisco Santos.



O presidente John Medeiros cumprimenta o bispo D. António Vitalino Dantas.

Festas de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

Procissão de Nossa Senhora de Fátima deixa de ter o trajeto habitual e passa a ser efetuada em volta do novo Santuário

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Deixando a High Street em Cumberland, entramos no Fátima Drive. Um arco assinala o acesso à igreja de Nossa Senhora de Fátima, que se ergue imponente num complexo, único, no contexto religioso em Rhode Island.

A igreja, sem a mínima alteração arquitetónica, foi remodelada. O santuário viu as máquinas darem-lhe uma imagem moderna. Recentemente viu-se rodeada de um processo de jardinagem constituindo um complexo do mais fino gosto.

Fomos encontrar reunidos, Dora e José Fino, Jack Costa e o Padre Fernando Cabral.

“O que me levou a assumir a presidência das festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, foi em forma de agradecimento pelos bens concedidos, não só a mim e a meu marido, José Fino (vice-presidente) como a toda a minha família. No meu caso específico, tive um problema de saúde, cuja intervenção protetora da Virgem Maria foi primordial na resolução e no regresso à vida normal”.

A fé das pessoas move montanhas. E no caso de Olga Fino, temos aqui um exemplo, do acreditar em algo que não se vê. Algo que se sente no interior.

“O padre Fernando Cabral já em tempos recuados nos convidou. Mas agora fomos nós que o aproximamos, para assumir a presidência das festas. Assumimos a responsabilidade de um projeto totalmente desconhecido. Já tínhamos desempenhado as funções de voluntariado. Mas só agora com inteira responsabilidade. Não me posso esquecer de referir todos aqueles que se têm mostrado disponíveis para ajudar.

Gostaria de atrair mais juventude como forma de dar continuidade a uma herança deixada, por quem ergueu este maravilhoso templo em honra a Nossa Senhora de Fátima”.

E Olga Fino entra no programa com grandes alterações aos anos anteriores.

“Na Sexta-Feira, dia 30 de agosto, pelas 4:30, oração do terço e bênção do



O padre Fernando Cabral, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Jack Costa e o casal José e Dora Fino, responsáveis pelas festas de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, edição 2019.

Santíssimo Sacramento seguido de missa em português. Pelas 5:30 abertura das barracas e restaurante. Atividades infantis até às 10 da noite.

Pelas 9:00 da noite, atuação de Luís Neves Show.

No sábado, 31 de agosto, o programa começa pelas 9:00 com concentração e passeio de motos, numa organização do ministério de jovens. Pelas 7:00 atuação do rancho folclórico de Nossa Senhora de Fátima. Ao bater das 7:45 atuação de Priscilla Marie. Pelas 8:30 teremos a atuação do Eratoxica.

O domingo, dia 1 de setembro, começa pelas 10:30 com missa solene no Santuário.

Entre as 2:00 e 4:30 Festival Folclórico.

“Pelas 5:00 missa solene no Santuário, seguida procissão de velas em volta do Santuário. Pelas 7:00 arraial com o conjunto Legacy. O programa completo pode ser consultado nesta edição do Portuguese Times”.

“A nossa visão foi renovar todos os espaços, sem alterar as estruturas”

— Padre Fernando Cabral

Um olhar mais atento, depara-se com um complexo paroquial do mais fino gosto e do mais moderno indo ao encontro

das exigências dos tempos atuais.

São 7 anos de administração frutífera do padre Fernando Cabral. “Quando cheguei encarei a minha administração com o melhor do meu saber e experiência. Éramos dois padres. Hoje sou sozinho com as dificuldade inerentes a uma comunidade bilingue. Agradar a todos é a grande dificuldade. Mas se nunca ninguém o conseguiu, não seremos nós a fazê-lo. E sendo assim, vamos encarando o nosso projeto da melhor forma. Recuperei a situação financeira da paróquia. E encarei com olhos de ver a manutenção dos edifícios. O grande problema de muitas paróquias é o sucessivo adiamento de soluções. Chegamos a um ponto que se regista uma rotura. No sistema da mudança de párocos, há a tendência de deixar a batata quente para o próximo.

Nós não fugimos à realidade, mas pelo contrário, encaramos os desafios. Imediatos e imprescindíveis. Isto aconteceu na minha passagem pela igreja de Santo António em West Warwick e agora aqui pela igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland”.

E o padre Fernando Cabral prossegue: “A minha passagem pelas paróquias aqui pelos States tem sido sempre à volta da recupe-

riedades dos seguros. No momento atual estamos numa situação confortável. O desafio futuro vai ser a manutenção. Manter tudo o que foi recuperado. Temos ainda pela frente a construção de uma garagem. Um pouco de mais melhorias exteriores. Estamos no bom caminho”.

E o padre Fernando Cabral aborda um tema de extrema importância.

“Isto é a parte mais fácil da vida de um sacerdote. O outro projeto é a comunidade de pedras vivas. O que precisamos é de nos juntar. Congregar. Amar a nossa igreja. A única igreja dedicada a Nossa Senhora de Fátima na diocese de Providence. Praticamente temos tudo feito para uma frutífera continuidade. A grande aposta. O grande desafio é conseguir que os nossos jovens lhes dêem continuidade. Isto é um desafio que se estende aos clubes e todas as instituições”.

Mas há algo que só a visão e conhecimento da comunidade leva à concretização de grandes projetos.

“Deus inspirou-me a nunca pedir dinheiro para obras. Cheguei em dívida. Mas a experiência instruiu-me a encarar o problema sem alarmismos. Nunca falei em dinheiro para obras. Apostei na poupança e não na receita. Sede generosos. Daí o vosso envelope semanal. Estamos aqui para administrar. Gerir. E renovando o que é necessário. Por vezes cria-se um certo nervosismo, direi mesmo, inquietação por parte das pessoas. Mas à medida que as coisas iam sendo

feitas, as pessoas iam ficando agradáveis. O bispo ao benzer a igreja disse “A igreja está bonita”.

Procissão deixa de ter o trajeto habitual e passa a ser efetuada em volta do Santuário

Com o andar dos tempos tem de haver uma aproximação à evolução do reagir e sentir das pessoas. Na Cova da Iria todo o cerimonial desenrola-se no Santuário. As dificuldades que havia levou a uma tomada de posição.

“Ao longo dos anos, notava-se a contrariedade das crianças. Mesmo os mais idosos não encaravam da melhor forma o longo trajeto. Não podemos esquecer que é feito em dia quente. Era difícil encontrar homens para transportar os andores. A utilização da Broad Street passou a uma facha de rodagem e o consequente perigo de uma criança ser atropelada. Sendo assim, anulámos a procissão de velas de quinta-feira e oferecemos o domingo totalmente dedicado a Nossa Senhora. Teremos missa no Santuário pelas 10:00 da manhã. Novamente missa pelas 5:00 da tarde, seguida de procissão de velas. Mas esta com novas condições criadas sera em volta do Santuário. O padre Jack Oliveira, no altar vai rezando o terço e será acompanhado pelos fiéis que tomem parte na procissão. Vai ser uma nova aposta. Se não resultar voltaremos ao programa anterior”, concluiu o padre Fernando Cabral.



Rhode Island tem mais encanto na hora da despedida... com regresso inevitável

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Será verdade. Parece-nos que sim. Quem disso nos deu exemplo foi Mário Miranda Duarte, diplomata em Rhode Island, em 1997, precisamente nos tempos áureos do Consulado de Portugal em Providence.

Onde, tal como nos tempos gloriosos do Benfica, qualquer treinador se arriscava a ser campeão, tal a qualidade da equipa. E ali pelo consulado, com a equipa chefiada por Rogério Medina, todos os cônsules conheceram o êxito e entre estes Mário Duarte.

O então consul Mário Duarte teve honras de prestar serviço diplomático nas Nações Unidas, quando Portugal foi presidente da Comissão Europeia.

Era então cônsul de Portugal em Providence.

O distinto diplomata tem desempenhado altos cargos nos organismos da Comunidade Europeia e fez parte como a acessor diplomata dos gabinetes dos então primeiro ministros, Durão Barroso e Santana Lopes.

O anfitrião desta inesperada e memorável visita foi Rogério Medina,



Rogério Medina com Mário Miranda Duarte, dois antigos diplomatas portugueses em Rhode Island.

então vice-cônsul e que lhe abriu as portas a uma recepção, como só ele o sabe fazer, com todos os requintes, mesmo os protocolares, adquiridos com trinta anos de serviço diplomático.

Pois o antigo cônsul, e que nos perdoe se cometemos alguma imprudência, mas como já estamos habituados a avançar com notícias em primeira mão, tivemos conhecimento que foi convidado para embaixador de Portugal num país da Ásia e do qual poderá entrar em funções no ano de 2020.

Mas Mário Duarte recordou com saudade que o trouxe a reviver o estado

de Rhode Island onde teve casa por quatro anos.

Pois é, Rhode Island tem mais encanto na hora da despedida e que obriga ao regresso, mesmo que além de noites de luar, também tenha alguma escuras.

Mário Miranda Duarte chegou sózinho, juntou-se-lhe a esposa, Ana Duarte. Eram dois regressaram quatro. Os filhos, Catarina e João, tiveram a sorte de nascer em terras do Tio Sam. Sim, porque nascer na maior e mais potente nação do mundo é um cartão de visita que milhões gostariam de possuir. É o abrir as portas a oportunidades únicas aos



Catarina Duarte, Ana Duarte, Celeste Medina, Rogério Medina, Mário Miranda Duarte e João Duarte.

mais diversos níveis.

Mário Miranda Duarte viveu pessoalmente as celebrações do Dia de Portugal, quando se andava em sistema rotativo pelas organizações.

E teve oportunidade de confirmar através da edição do Portuguese Times a memorável visita e recepção, prestada ao presidente Marcelo Rebelo de Sousa, nas celebrações do Dia de Portugal em Providence em junho de 2018.

E já que estamos a referir ao assunto, podemos acrescentar que as celebrações regressaram a Providence, graças ao arrojo e dedicação de Rogério Medina.



Mário Miranda Duarte, cônsul de Portugal em Providence, em 1999, durante as celebrações do Dia de Portugal em Cumberland



O cônsul Mário Miranda Duarte durante uma reunião preparativa para as celebrações do Dia de Portugal ladeado por António Rodrigues e Carlos Pacheco.



Cerimónias oficiais do Dia de Portugal em frente à Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, destacando-se na foto o então vice-cônsul Rogério Medina, o cônsul Mário Miranda Duarte, o secretário de Estado das Comunidades, José Lelo e ainda o Conde de Botelho, estes dois últimos já falecidos.

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth mantém o seu tipicismo invulgar

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Tiveram lugar no passado fim de semana, no Campo do Tio Mateus, em Rehoboth, as mais típicas festas do Espírito Santo pela diáspora.

Os mordomos foram António e Natália Pimentel, que desfilaram orgulhosamente pela estrada 44, em direção ao império.

Steve Costa é o presidente, que mantém a irmandade no caminho da tradição honrando os seus antepassados.

O êxito destas festas depende do interesse, entusiasmo, empenho e dedicação dos mordomos, da pre-

sidência, dos irmãos e uma multidão anónima que presta valioso serviço no arraial.

A banda perfila junto ao império, fazendo ouvir o hino do Espírito Santo.

Após a recolha da coroa a banda dá concerto ladeada por largas centenas de pessoas que vão arranjando lugar ou sob uma enorme área coberta, não vá a chuva fazer a sua aparição ou então espalhadas pelo largo recinto da festa onde são colocados bancos corridos.

Ao lado do braseiro onde se prepara a deliciosa carne de espeto vão alourando os

frangos no churrasco que lança no ar o seu cheiro característico.

Do lado contrário os pavilhões servem desde a sandes de caçoila às favas e um pouco mais ao lado vão-se enchendo os copos de cerveja.

Já quase nos esquecíamos das malassadas, que obrigaram as senhoras responsáveis a movimentar-se o mais rápido possível de moldes a satisfazer quem estava na fila que ansiosamente esperava pela sua vez.

E sob os acordes da banda em concerto as pessoas

vão chegando e noite fora vão tendo oportunidade de confraternizar com amigos e familiares.

Pela manhã de domingo realizou-se a procissão sob altas temperaturas da igreja do Monte Carmo na estrada 44 para o Campo do Tio Mateus. É um longo trajeto encarado com força e devoção. Após a procissão serviram-se as tradicionais sopas do Espírito Santo.

As domingas da irmandade, assim como a representação do Centro Cultural de Santa Maria, desfilaram pela estrada 44 em direção ao Campo do Tio Mateus.

O enraizamento das festas é de tal ordem no seio da comunidade americana, que a procissão consegue encerrar o tráfego nos dois sentidos da Estrada 44. O tráfego é desviado para artérias alternativas.

David Quadros, que tem sido ao longo dos tempos um dos principais elementos



O presidente Steve Costa com os mordomos António e Natália Pimentel durante a mudança da coroa.



António e Natália Pimentel, mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth, em festa no passado fim de semana.



Três senhoras em frente ao império erguido nos terrenos do Campo do Tio Mateus em Rehoboth.

(continua na página seguinte)



A Lira de São Francisco Xavier de East Providence, que abrilhantou a mudança da coroa da casa do mordomo para o império.



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth!

Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth, o manter de uma tradição

(continuação da página anterior)

junto daquela irmandade de Rehoboth, que já assumiu a posição de mordomo, tendo desenvolvido um trabalho meritório dado a sua longa experiência, continua a ser um dos pilares daquela irmandade.

Lá o vimos uma vez mais a apoiar a coordenação da procissão, de moldes a que tudo corra como o previsto.

A sua fé e dedicação à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade não se limita ao tipicismo daquelas festas, mas estende-se a festividades semelhantes junto do Phillip Street Hall, organização centenária com sede em East Providence. Podemos vê-lo anualmente nas festas do Centro Cultural de Santa Maria, que não deixaram de retribuir com a sua presença na procissão do passado domingo.

“Este entusiasmo em redor da irmandade teve início em 1924 no Campo do Tio Mateus, açoriano que aportou a estas paragens e se dedicou à agricultura, mais especificamente à cultura e venda de vegetais. Durante os meses duros de inverno, bem piores que nos dias de hoje e com menor comunidade, lançou-se a ideia de fazer uma festa ao Espírito Santo. A data escolhida foi de 15 de Agosto, data da festa da Mãe de Deus na vila da

(continua na página seguinte)



Eddy e Julie de Melo, David e Marcelina Quadros, Monica e Paul Quadros.



Luísa Quadros



P & J Florist

David Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS



Saudamos a Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth pelo sucesso das festividades!

340 Warren Avenue
East Providence, RI

(401) 432-7399 - (401) 439-3880

Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth e Centro Cultural de Santa Maria em East Providence

(continuação da página anterior)

Povoação. A primeira surge com a finalidade de reunir os amigos e conterrâneos radicados por estas paragens”, começou por dizer ao PT David Quadros, um dos activos elementos que teimam em manter bem viva aquela tradição.

“Os naturais da Povoação, em grande número aqui radicados, optaram por dar início à festa que ficou conhecida como a Festa do Tio Mateus”, acrescenta David Quadros, que tem sido o coodenador das festividades ao longo dos anos.

“Convém sublinhar que a festa teve a sua realização por sete anos na propriedade daquele povoacense. Não era exactamente onde hoje se realiza mas a pouca distância dali na Pine Street. Em 1931 ou 32 foi construída uma escola em frente aos terrenos do tio Mateus razão pelo qual obrigou à mudança para as actuais instalações. Em 1937, após a aquisição destes terrenos teve início a Irmandade do Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus”, acrescenta David Quadros, um dos elemetos comunitários que chamam a si a responsabilidade de manter vivos os costumes e tradições das regiões de Portugal.

Não deixa de ser curioso uma organização como o Campo do Tio Mateus ter um património avaliado em 1 milhão de dólares. Não deve nada a ninguém, consegue manter vivo um tipicismo ímpar no meio de uma zona em que ainda se vê o milho a crescer e vacas a pastar.

O pavilhão foi alvo de remodelações tornando-o ainda mais acolhedor para o encontro dos membros que pagam \$10 anuais e totalizam cerca de 167 na sua maioria activos.

Virou-se mais uma página

de tradição no seio de uma comunidade que teima em manter bem vivos os nossos costumes e onde é notória a presença de segundas e terceiras gerações, como forma de dar continuidade a tudo quanto nos identifica em terras americanas.



Os imperadores João e Helena Sousa



Corpos diretivos presididos por António Nunes



Elementos diretivos coordenados por David Bairos.



O presidente Steve Costa, do Campo do Tio Mateus ladeado por corpos diretivos.



CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

Saudamos a Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth pelo sucesso das festividades!

— António Nunes, presidente



O edifício do Centro Cultural de Santa Maria

90.º Aniversário das festas do Senhor da Pedra em New Bedford

O Senhor da Pedra veio à rua em procissão atraindo largas centenas de pessoas que o esperavam na Eugenia Street engalanada com tapete de flores

Figuras bíblicas do Centro Luso ausentes no desfile religioso

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Mário Almeida, presidente da banda do Senhor da Pedra, presidente das Festas do Senhor da Pedra, mordomo da Irmandade do Espírito Santo, presidente da Sociedade do Senhor da Pedra, fez história. Virou no passado domingo a página 90 destas festividades. Teremos de realçar a forma impecável como o presidente se apresenta à frente da sua banda.

Aconteceu em 1929 a primeira edição das festas do Senhor Bom Jesus da Pedra. Não é mais do que o transportar de mais uma tradição da origem. Foi no último domingo do mês de Agosto do ano de 1929 que New Bedford viveu uma pequena manifestação religiosa que o andar dos tempos acabaria por transformar numa das mais maiores senão a maior manifestação re-

Em altura de aniversário até fica bem recordar os fundadores desta manifestação religiosa que vem a público no mês quente de Agosto: João Amaral, Manuel Prenda, António de Sousa, Manuel Meia, Manuel Medeiros, António Salgado, José de Sousa, Eugénio de Sousa, Manuel Viveiro e António Medeiros, todos eles naturais de

imagem de Nosso Senhor com a Cruz? Como não tínhamos resposta, foi Mário Almeida que respondeu: “Três semanas antes da festa disseram-nos que não podiam estar presentes”.

Mas a longa experiência de Mário Almeida presenteou a multidão que ladeava o trajeto desde a igreja, passando pela Eugenia

Street, com uma procissão repleta de tradição, festejando os 90 anos daquela manifestação religiosa.

O ponto alto do desfile religioso foi quando o andar que transportava a imagem, na Eugenia Street, virou para a esquerda e o Senhor da Pedra ficou a pouca distância da varanda onde resguardado por guarda sol se encontra-



O mordomo Mário Almeida e esposa.



António Brandão, acompanhado pela esposa, em frente à imagem do Senhor da Pedra.



Jon Mitchell, mayor de New Bedford, saúda o vice-presidente das festas, António Brandão.

va debilitado pelo estado de saúde o vice-presidente da festa António Brandão.

Aqui o cerimonial da colocação do apoio finance-

ro na imagem foi efetuado por Nelson Brandão, em representação do pai.

De sublinhar a atitude do mayor Jon Mitchell, que subiu a escadaria para saudar António Brandão.

Bandas de música, representações associativas locais constituiram um digno cortejo religioso comemorativo dos 90 anos da procissão.

Como diz o povo, “para grandes males, grandes remédios”.

O primeiro presidente da festa do Senhor Bom Jesus da Pedra foi Manuel Medeiros, nos anos de 1929/30; o segundo foi Manuel Prenda em 1931; Manuel Meia foi presidente



Nelson Brandão substituiu o pai António Brandão na entrega do donativo ao Senhor da Pedra.

ligiosa da cidade de New Bedford.

Um grupo de bem intencionados e ainda bem que os temos no mundo comunitário, arriscaram a primeira procissão em honra do padroeiro.

Vila Franca do Campo.

A procissão do Senhor da Pedra é das mais bonitas a que temos assistido. As figuras bíblicas são uma componente que este ano levou uma senhora a perguntar. “Onde está a



A Banda do Senhor da Pedra, uma das que abrilhantou a procissão em honra do padroeiro em New Bedford.

(continua na página seguinte)

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas do Senhor da Pedra em New Bedford!

Festa do Senhor da Pedra revivida em New Bedford

(continuação da página anterior)

nos anos 1932/33; o quarto foi João Amaral que desempenhou o cargo por quatro anos 1934/37.

Tal como acontece em outras organizações lusas dos EUA desaparece documentação que obriga a como que um interregno no historial dessa mesma organização.

Desde o ano 1942 e nos 17 anos seguintes não se realizou a festa atribuindo-se o facto ao ter rebentado a II Grande Guerra. Só em 1959 é que a festa do Senhor da Pedra reacende a vela da tradição que não mais se apaga alimentada pelos ativos elementos, que continuam a fazer com que as ruas de New Bedford (norte) vivam as festas este ano a comemorar 90 anos de existência.

Com o entusiasmo próprio das nossas gentes os tais homens da tempera do ferro que antes quebrar que torcer deram seguimento à festas: John Meia, Antone Bernardo, Manuel Viveiros, Donald Meneses, Frank Almeida, Oliver Cabral, Gil Libério, Silvino Medeiros, Domiciano Carreiro, Eugénio da Câmara, João da Ponte, Horácio Tavares.



Os corpos diretivos do Senhor da Pedra presididos por Mário Almeida no decorrer da procissão do passado domingo em New Bedford.



A Banda de Santa Cecília, de Fall River, integrou-se na procissão em honra do Senhor da Pedra em New Bedford.

MANUEL PEDROSO
Friends Market
 126 Brook St., Providence, RI
 (401) 861-0345



Saudamos a comissão organizadora das Grandes Festas com votos dos maiores sucessos!

Enorme variedade de produtos portugueses e objetos de louça



Noite Havaiana na UPB encheu salão da organização

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

Judy Pacheco deu o toque. A sala estava cheia. Eles e elas vestiram com camisas coloridas. A União Portuguesa Beneficente teima em ser uma organização viva.

Como perderam o rancho folclórico têm de ser criativos, como forma de atrair os associados e amigos. E como tal preparam uma mesa de aperitivos, onde além da boa qualidade gastronómica sobressaia arte de saber cortar a fruta desde o melão à melancia que servia de base a outras frutas de tamanho mais pequeno, consituindo um arranjo floral muito curioso.

Entre camarão, rissóis de camarão, bolos de bacalhau, pernas de galinha, todos se foram servindo numa noite, cheia de cor e alegria.

Ali estava viva uma noite havaiana, no desenrolar de uma série de atividades que Judy Pacheco vai organizando durante o ano.



Judith Pacheco coordenou mais uma noite havaiana na União Portuguesa Beneficente.



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra começam hoje



O presidente das Grandes Festas, John Medeiros e esposa. Nuno Pimentel, coordenador da procissão e jantar de encerramento. Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico.



**UVAS, SUMO A CHEGAR BREVEMENTE!
TEMOS EQUIPAMENTO E MUITO MAIS!**

Uvas disponíveis na segunda semana de Setembro

AL-JAC'S WINE GRAPES

For Wine Making Information Visit Our Website: al-jacswinegrape.com

33 Hemlock Street (Off Valley Street) Providence, RI
Phone: 401-272-3215 Fax: 401-276-4243

Desde \$999

Azores Vacations America, Inc.

**Airfare
Breakfast
3-6 nights Hotel
Soccer Tickets
Transfers
Airport Hotel R. T.
Hotel Game R. T.**

SANTA CLARA vs SCP SPORTING PORTUGAL

10 de novembro de 2019 **15 de dezembro de 2019** **1 de março de 2020**

Para datas e preços favor contactar a Azores Vacations America ou o seu agente de viagens

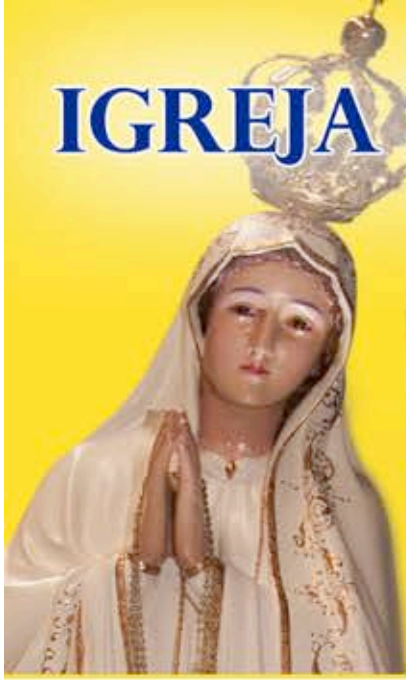
1800 762 9995 | PACKAGES.USA@SATA.PT

IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

1 Fatima Drive
Cumberland, RI

2019

Festa



30, 31 Agosto, 1 Setembro

SEXTA-FEIRA

- 4:30pm – Oração do Terço e bênção do Santíssimo e Santa Missa (bilingue)
- 5:30pm – Abertura das Barracas e Restaurante
- 6:30pm – Atividades Infantis até 10pm
- 8:00pm – Atuação de **Luis Neves Show**
- 12:00am – Encerramento



30
DE
AGOSTO

SABADO

- 9:00am – Inscrições para o Passeio Anual das Motos do Ministério de Jovens
- 10:00am – Bênção das Motos / Passeio começa às 10:30 am

31
DE
AGOSTO



- 5:00pm – Santa Missa (Inglês)
- 5:30pm – Abertura das Barracas e Restaurante
- 6:30pm – Atividades Infantis até 10pm
- 7:00pm – *Rancho Folclórico da Igreja de Nossa Senhora de Fátima*
- 7:45pm – Atuação de **Priscilla Marie**
- 8:30pm – Atuação de **Eratoxica**
- 12:00am – Encerramento



DOMINGO

- 10:30am – Missa solene no Santuário (bilingue)
- 11:30am – Abertura da cozinha
Dobrada, Arroz de galinha e Frango de churrasco
- 2:00pm-4:30pm – **FESTIVAL DE FOLCLORE** e Banda do CJ Lusitana
Abertura das Barracas e Restaurante
- 5:00pm – Missa solene no Santuário (bilingue)
- 6:00pm – Procissão de velas em volta do santuário
- 7:00pm – Reabertura das Barracas e Restaurante
Atividades Infantis até 10pm
Atuação de **Legacy**
- 10:00pm – Extração da Rifa
- 11:00pm – Encerramento dos Festejos



1
DE
Setembro



Especialidades: † Bacalhau à Zé do Pipo † Cabrito † Camarão † Frango de churrasco
† Carne de espeto † Hot dogs † Sardinha assada † Bifanas † Filhóses † Dinheiro ou cheques apenas

FESTA 2019



71º ANIVERSÁRIO • *OUR LADY OF FATIMA* • 438 WINSOR ST, LUDLOW, MA

SEXTA, 30 DE AGOSTO



6pm — Abertura da Festa

8pm— Atuação do grupo **MENÁGE** de Toronto

9:30pm— Atuação do grupo **TRAILER TRASH**



SÁBADO, 31 DE AGOSTO

12pm—Abertura

12—4pm ****ESPECIAL CARROSÉIS PREÇO ÚNICO****

8pm— Atuação de **DANIEL SOUSA**



9:30pm— **FOGO DE ARTIFÍCIO**



10pm—Atuação de **JOEY MEDEIROS**



DOMINGO, 1 DE SETEMBRO

11am— Missa Campal em Português com **Pd. JOSÉ SILVA** de Braga, Portugal

12pm—Almoço Buffet servido no salão da Igreja pelo **VILLA ROSE RESTAURANT**

3pm

Rancho Folclórico do Clube Português de Hartford, CT

Rancho Folclórico Alto Minho de Norwood, MA

Rancho Folclórico Recordações de Portugal de New Bedford, MA

Concertinas

Desgarradas com Artista **DANIEL SOUSA**

6pm Sorteio da Rifa Annual

6:30pm Missa Campal em Inglês seguida pela Procissão de Velas

9pm Atuação do artista **ZÉ ZÉ FERNANDES** de Ponte Da Barca, Portugal



SEGUNDA, 2 DE SETEMBRO



12pm —Abertura

1 to 5pm— *****ESPECIAL CARROSÉIS PREÇO ÚNICO *****

12 to 7pm Música com **DC PRODUCTIONS DJ JOSÉ LOPES**

7pm—Encerramento da Festa

Festa de São Vicente de Paulo 2019 "Homeagem ao Casamento"

Centro Comunitario Grupo Amigos Da Terceira

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

5 - 8 de Setembro

Terça e Quarta-feira • 3 e 4 • Oração do Têrço pelas 7PM



Ashley Gouveia
Rainha 2019

Quinta-feira • 5 de Setembro

Oração do Têrço pelas 6 PM

Jantar Convivio composto por sopa e Chicharros servido às 7 PM. Haverá Cantoria ao desafio e desgarrada apos o jantar com José Plácido, José Barbosa and José Custódio.

Sexta-feira • 6 de Setembro

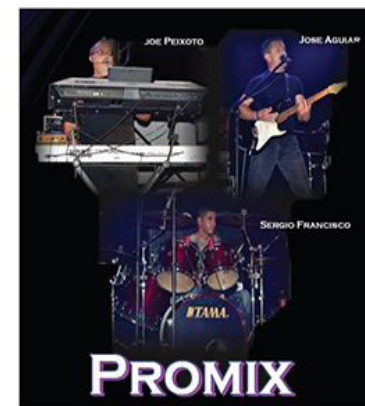
- Abertura do arraial com restaurante ao ar livre a partir das 6 PM
- 7 PM: Cortejo da Rainha Marcha das Festas "Os Noivos a Marchar" acompanhado com carros alegorico
- Atuação do LEGACY

Sábado • 7 de Setembro

- 12 PM: abertura de restaurante e barracas
- 1 PM: Desfile do Bodo de Leite atribuição de premios para os carros mais votados pelo o publico. Distribuição de bolo e champagne
- Atuação do Discovery Language Academy Folkloric Performance Group
- Atuação de Emily vinde de California
- Atuação do David DeMelo e Banda Internacional

Domingo • 8 de Setembro

- 12 PM: Missa solene; Distribuição de Cabazes a familias necessitadas apos o regresso da procissão
- 2:30 PM: Concerto pela Banda do Clube Juventude Lusitana;
- 4 PM: Atuação do Rancho Folclorico de Santo Antonio
- Atuação de Emily vinde de California
- Atuação do PRO-MIX
- 9 PM: Sorteio da rifa e encerramento



Emily Pontes



Discovery Language Academy
Folkloric Performance Group



Rancho Folclorico de
Santo Antonio de Pawtucket



Banda do Clube Juventude Lusitana

Grupo Amigos da Terceira, Inc.

www.amigosdatterceira.com

Find us on
 Facebook

Vila Franca de Xira: Homem detido em flagrante delito por violência doméstica

Um homem foi detido em flagrante de delito, quinta-feira, por ser suspeito do crime de violência doméstica, na freguesia da Póvoa de Santa Iria, no concelho de Vila Franca de Xira, em Lisboa.

As autoridades policiais “deslocaram-se à residência da vítima e agressor, local de onde eram audíveis barulhos vindos do interior da mesma”.

De acordo com a PSP, houve necessidade de arrombar a porta da casa, porque o suspeito “negou-se a abrir a porta”. Após as diligências, foram ainda apreendidas 140 munições, quatro armas brancas, um bastão extensível, uma arma de ar comprimido e três outras armas.

O homem foi presente no Tribunal de Vila Franca de Xira, para primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido decretadas as medidas de coação de proibição de contactos com a vítima e de adquirir armas.

Almeirim: Homem detido por agredir pais

Um homem de 31 anos foi detido, dia 13, por agredir os pais, em Almeirim, no distrito de Santarém, no âmbito de uma investigação do crime de violência doméstica.

O “suspeito exercia violência física e psicológica sobre as duas vítimas, a mãe, de 53 anos, e o pai, de 61 anos, deficiente motor, confinado a uma cadeira de rodas”.

O homem foi presente ao Tribunal da Comarca de Santarém, onde lhe foram decretadas as medidas de coação de proibição de permanência na residência, proibição de contacto com as vítimas e proibição de circular na rua da morada de família. Já referenciado pela prática do mesmo tipo de crime, o homem será ainda controlado através de pulseira eletrónica. O suspeito vai ser também sujeito a tratamento de dependência de álcool e drogas.

Castro Verde: Festival Sete Sóis Sete Luas regressa em setembro

Castro Verde, no distrito de Beja, acolhe, entre os dias 06 e 08 de setembro, o 27.º Festival Sete Sóis Sete Luas, uma rede cultural que este concelho alentejano integra desde o ano 2000. Com uma “programação rica e variada”, onde as diferentes formas de expressão cultural do Mediterrâneo e do mundo lusófono encontram lugar, a aposta, segundo a autarquia, “passa por proporcionar momentos de partilha, aprendizagem e descoberta, através da realização de diferentes espetáculos e apresentações de rua”, que irão acontecer no Anfiteatro Municipal e junto à Igreja dos Remédios.

Lousã: Voluntários recolhem cerca de três mil beatas em duas praias fluviais

Vinte voluntários recolheram cerca de três mil beatas de cigarros nas zonas balneares das praias fluviais da Senhora da Graça e da Senhora da Piedade, no concelho da Lousã, distrito de Coimbra. “Decorreram, na passada semana, duas ações de sensibilização do projeto ‘Lousã sem beatas’, em que participaram cerca de vinte voluntários, munidos de garrafas de plástico, sacos e luvas, em pequenos grupos, limpam toda a zona balnear das praias fluviais da Senhora da Graça e da Senhora da Piedade”, informa a Câmara Municipal da Lousã.

Durante uma hora e meia em cada praia, “foram cerca de 7,5 litros [de beatas] que serão agora encaminhadas para valorização pela ‘missão beatão’, sendo um importante contributo para a diminuição da poluição dos cursos de água”, sublinha a autarquia. Além das pontas de cigarro, “no decurso das duas ações foram também recolhidos alguns microplásticos, sendo que, no geral, as praias apresentavam-se limpas”, conclui a nota da Câmara.

Lamego: Cortejo sobre a vinha e o vinho com 650 figurantes marcam festas

A “Romaria de Portugal em honra da Nossa Senhora dos Remédios” tem este ano uma reedição de um desfile etnográfico com 650 figurantes dedicado à vinha e ao vinho da região do Douro e que não se realizava há cerca de 15 anos. O desfile acontece dia 01 de setembro, e conta com a “representação de todo o Douro” na cidade de Lamego. A “Romaria de Portugal em honra da Nossa Senhora dos Remédios” este ano começa uma semana mais cedo, “para dar oportunidade à diáspora portuguesa que ainda se encontra no território de vivenciar esta festa”, e decorrerá até dia 09 de setembro.

Festa do Traje de Viana do Castelo assinala 100 anos

A festa do traje, uma “lição de história” sobre “as tradições ligadas ao traje à Vianesa”, comemorou, dia 18, domingo, 100 anos desde a criação, em 1919, então com a designação de Certame Regional de Danças e Descantes Populares.

Em declarações à agência Lusa, Gil Viana, da comissão executiva da Romaria d’Agonia, explicou que o evento sofreu “alguns interregnos e teve diversas designações”, mas, a partir de 1943, passou a ser denominada como Festa do Traje e a integrar o programa da romaria.

A edição 2019 da Festa do Traje, dedicada à etnografia e ao folclore, percorreu os 100 anos de história do evento, assente no bem trajar e ourar das gentes do concelho”.

Em 1919, o jornal local Aurora do Lima dava conta da participação naquele número “de gentes das freguesias de Areosa, Santa Marta e Ponte de Lima”, embora, “de acordo com Abel Viana, um dos impulsionadores do evento, também entraram grupos de gentes das freguesias da Meadela, Perre e Carreço”.

O programa incluiu uma homenagem a Francisco Sampaio, antigo presidente da Região de Turismo do Alto Minho, professor, etnógrafo e impulsionador das tradições, costumes e gastronomia da região.

“Os nossos registos indicam que o primeiro guião da Festa do Traje feito por Francisco Sampaio data de 1984 e o último de 2014. São três décadas a assumir por completo a Festa do Traje”, destacou.

Francisco Sampaio, que em junho completou 82 anos, foi presidente da comissão de festas d’Agonia durante vários anos e exerceu, entre outras funções, a de técnico superior do Centro de Saúde Mental de Viana do Castelo, professor do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e presidente da Comissão Regional de Turismo do Alto-Minho, desde 1980 até se reformar, tendo sido ainda fundador da Confraria dos Gastrónomos do Minho.

Francisco Sampaio é apontado como um dos maiores conhecedores das tradições da Romaria d’Agonia, tendo até redigido a Declaração de Interesse para o Turismo da



Desfile da Mordomia pelas ruas de Viana do Castelo, 16 de agosto.

Foto: Arménio Belo / Lusa

Romaria d’Agonia, entretanto aprovada.

No livro “Romaria d’Agonia”, publicado pela VianaFestas, a Festa do Traje é designada como “um espaço onde são vividas e explicadas as mais importantes tradições ligadas ao traje à Vianesa”.

Segundo aquele livro, “o traje em linho, com várias cores características e formas, é um símbolo da região que a mulher de Viana envergou até aos finais do século XIX, consoante a ocasião, momento da vida e o seu estatuto”, sendo que “o uso do ouro manifestava a riqueza da família, mas sobretudo o orgulho da mulher”.o que para nós importa são estes momentos de luta ativa contra este discurso”, defendeu.

Outro dos pontos altos da Romaria da Senhora d’Agonia é o Desfile da Mordomia pelas ruas de Viana do Castelo, e que este ano ocorreu dia 16. Um total de 619 mulheres de sete países participaram no tradicional Desfile da Mordomia pelas ruas de Viana do Castelo, e que contou com a participação de, além de Portugal, mulheres provenientes de França, Luxemburgo, Brasil, Andorra, Reino Unido e até da República Checa.

Cerca de 40 instituições de ensino superior portuguesas já aceitam exame nacional do Brasil

O Ministério da Educação brasileiro informou na sexta-feira que mais quatro instituições de ensino superior portuguesas aceitarão as notas do Exame Nacional do Ensino Secundário do Brasil, passando para 41 as instituições a admitirem essa prova.

“Quatro instituições de educação superior portuguesas assinaram acordo interinstitucional com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para usar as notas do Exame Nacional do Ensino Secundário (Enem) na seleção de brasileiros nos

seus cursos de graduação”, anunciou o ministério na sua página na internet.

Três das instituições de ensino superior portuguesas que assinaram o acordo têm sede em Lisboa: o Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade Autónoma de Lisboa e o Instituto Politécnico da Lusofonia.

A quarta instituição a aceitar o exame nacional brasileiro como método de admissão é a Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, localizada em Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro.

O Ministério da Educação brasileiro acrescentou ainda que as duas primeiras instituições a assinar o acordo, em 2014, a Universidade de Coimbra e a Universidade do Algarve, renovaram o acordo.

O Enem Portugal, como é denominado o programa de acordos interinstitucionais entre o Inep e as instituições de ensino superior portuguesas, foi criado em 2014 durante o governo da ex-Presidente Dilma Rousseff, quando as universidades de Coimbra e do Algarve assinaram acordos com o Ministério da Educação brasileiro aceitando o exame como forma de admissão.

Segundo a tutela, citada pela agência Brasil, desde o início do acordo, Coimbra já recebeu 1.239 alunos brasileiros e a Universidade de Algarve 450. provenientes de França, Luxemburgo, Brasil, Andorra, Reino Unido e até da República Checa.

D. Dinis é o nome de um dos Airbus A330neo da TAP

A companhia aérea portuguesa TAP anunciou dia 14 que a sua frota do longo curso passou a ter um avião Airbus A330neo batizado com o nome de D. Dinis, conhecido por “rei Poeta” e “rei Lavrador”.

“O avião foi batizado em homenagem a este monarca que também definiu as fronteiras de Portugal, pois o Tratado de Alcanizes, assinado por D. Dinis e D. Fernando IV, rei de Castela, a 12 de setembro de 1287, delimitava Portugal quase com a mesma dimensão que se conhece atualmente”, refere a transportadora aérea em comunicado.

O avião que passou a ter o nome de D. Dinis é um Airbus A330neo, com a matrícula CS-TUH.

Morreu Soares dos Santos, antigo presidente da Jerónimo Martins

O empresário Alexandre Soares dos Santos, antigo presidente da Jerónimo Martins, morreu sexta-feira, aos 84 anos.

Alexandre Soares dos Santos nasceu no Porto, em 1934. Frequentou o curso de Direito na Faculdade de Direito de Lisboa, que abandonou em 1957, para iniciar a sua carreira profissional, após um convite da multinacional Unilever. Nesta empresa passou por várias delegações e filiais no estrangeiro.

Em 1968, regressou a Portugal para assumir a liderança da Jerónimo Martins, que pelas suas mãos passou de uma empresa de pequena dimensão a um dos maiores grupos empresariais portugueses.

O empresário ampliou os negócios e fez crescer a empresa da família, lançou a marca Pingo Doce, colocou o grupo em Bolsa e expandiu-o internacionalmente, em 1995, para o Brasil e Polónia.

Em 2009, criou a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que gere o portal “Pordata”, Base de Dados do Portugal Contemporâneo, e lançou uma coleção de livros de ensaio, a preços reduzidos, sobre temas da atualidade.

Em 18 de dezembro de 2013, Alexandre Soares dos Santos foi substituído no cargo pelo filho, Pedro Soares dos Santos.

O empresário foi condecorado, em abril de 2017, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Empresarial, tendo o chefe de Estado destacado o seu lado de “responsabilidade social” e o papel como servidor da comunidade.

SATA regista aumento de 8% no número de passageiros no primeiro semestre de 2019

A companhia aérea açoriana SATA registou um aumento de passageiros de 8% nos primeiros seis meses de 2019, em comparação com o ano anterior, no conjunto das ligações entre as ilhas e para fora dos Açores.

“As transportadoras aéreas do grupo SATA, SATA Air Açores e Azores Airlines, transportaram 705,7 mil passageiros no primeiro semestre de 2019, mais 52,5 mil do que no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um crescimento de 8%”, avançou a companhia aérea em comunicado de imprensa.

Na SATA Air Açores, que assegura as ligações entre as nove ilhas do arquipélago, “foram transportados 306,5 mil passageiros nos primeiros seis meses deste ano”, mais 19,7 mil do que em igual período de 2018, ou seja, mais 7%. Já a Azores Airlines, responsável pelas ligações com o exterior dos Açores, transportou 399,2 mil passageiros no primeiro semestre de 2019, o que se traduziu “num acréscimo de 32,8 mil passageiros” (mais 9%).

Segundo a SATA, foram as rotas entre os Açores e Lisboa, Porto e Funchal que “mais contribuíram para o crescimento homólogo registado, apresentando uma variação de 12%”, seguindo-se as rotas entre os Açores e os Estados Unidos, com um crescimento de 9%.

A companhia acrescenta que também as taxas de ocupação médias subiram em comparação com 2018, 4% na SATA Air Açores e 8% na Azores Airlines.

O grupo SATA registou prejuízos de 20,84 milhões de euros nos primeiros três meses deste ano (16,85 milhões na Azores Airlines e 3,99 na SATA Air Açores), de acordo com informações enviadas à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no início de julho.

Em 2018, a companhia aérea açoriana tinha registado um prejuízo de 53,3 milhões de euros.

Aterragem violenta em Ponta Delgada causa danos em avião da Delta Airlines

Um avião da Delta Airlines efetuou dia 18 uma aterragem violenta no Aeroporto de Ponta Delgada, causando danos na fuselagem e no trem de aterragem, disseram à agência Lusa fontes do setor da aviação.

Segundo as mesmas fontes, o Boeing 757, proveniente do Aeroporto JFK, em Nova Iorque, EUA, “fez uma ‘hard landing’ (aterragem dura) na pista 12 do Aeroporto de Ponta Delgada João Paulo II”, na ilha de São Miguel.

O forte embate na pista de aterragem provocou danos na fuselagem e o trem de aterragem do avião desta companhia norte-americana, não havendo registo de feridos.

Duas pessoas morrem em acidente de viação no concelho do Nordeste

Duas pessoas morreram na sequência de um acidente no concelho de Nordeste, que ocorreu na segunda-feira, e uma outra ficou com ferimentos ligeiros, de acordo com informações recolhidas junto do Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada.

Segundo o comandante dos Bombeiros do Nordeste, Manuel Paiva, o acidente, uma colisão entre duas viaturas, devido ao mau tempo, ocorreu ao quilómetro 34 da SCUT. As vítimas mortais, um homem e uma mulher, tinham 42 e 31 anos, respetivamente. Uma das vítimas mortais era natural do Nordeste.

O alerta às autoridades foi dado às 17h17, tendo acorrido ao local 14 elementos e cinco viaturas dos Bombeiros do Nordeste e uma viatura dos Bombeiros da Ribeira Grande. Estiveram presentes ainda a equipa SIV e elementos da PSP.

Acidente rodoviário em túnel na Madeira provocou sete feridos

Um acidente no túnel de acesso à freguesia do Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos, Madeira, provocou sábado sete feridos, entre os quais três menores. Segundo a fonte dos Bombeiros de Câmara de Lobos, “o acidente envolveu duas viaturas, numa das quais seguia uma família de nacionalidade estrangeira, com três crianças, com idades de 14, 8 e 5 anos”.

Um dos feridos é o condutor da outra viatura, além de uma mulher “que não estava nos veículos envolvidos, que se sentiu mal ao assistir ao acidente”.

Norte-americanos procuram os Açores para fazer pilates e yoga em pranchas no mar

Uma luso-canadiana leva todos os anos um grupo de norte-americanos à ilha Terceira, onde nasceu, para um retiro de “sup joga”, uma mistura de yoga e pilates feita em cima de pranchas no mar.

À dificuldade dos exercícios de yoga e pilates junta-se a necessidade de manter o equilíbrio numa prancha insuflável, que vai balançando ao sabor das ondas, mas é isso que torna a modalidade divertida, segundo Joana Meneses, instrutora de yoga e pilates há 18 anos.

Há quatro anos que no verão Joana troca Nova Iorque, onde reside há mais de duas décadas, pela ilha em que nasceu, para das aulas de ‘sup joga’ a locais e a turistas na sua “malmequer”, um conjunto de 10 pranchas ligadas, em forma de flor, a outra no centro, a partir da qual vai demonstrando o que fazer.

Este ano, as inscrições para o retiro de sete dias superaram o número de vagas (e o número de pranchas disponíveis), com 11 participantes não só dos EUA, mas também da Alemanha e da ilha Terceira.

Para além do sup joga, o retiro inclui aulas de yoga e pilates ao ar livre, percursos pedestres, atividades náuticas, como observação de cetáceos, e jantares de gastronomia tradicional, para que os participantes tenham uma verdadeira “experiência açoriana”.

Joana Meneses saiu dos Açores com dois anos, quando os pais decidiram emigrar para o Canadá, mas os verões eram passados com frequência na terra natal e nunca perdeu o contacto com as raízes e com a língua.

“Sinto-me muito abençoada. O meu pai era tanto chegado à sua terra, à sua Terceira, que nunca deixou os filhos esquecerem a sua língua, a sua cultura, a sua família... E é por causa disso que eu agora posso voltar. Tenho amigos desde a infância, que acreditam muito neste programa. É a única maneira de eu poder fazer isto, porque isto dá muito trabalho”, apontou.

É numa mistura de português e inglês que conta como teve a ideia de criar o retiro na ilha Terceira, em 2015,

numa ida à praia da Riviera, na Praia da Vitória, com o pai, que veio a falecer pouco depois com cancro.

“No verão, é sol e mar, mas no inverno fica um bocadinho mais frio, não se pode estar sempre na praia. Nesse dia, com o meu pai, eu disse: mas porque é que eu não posso vir nos verões e trazer pessoas para a minha terra”, relata.

Quando regressou aos Estados Unidos, falou com amigos surfistas e desenhou as pranchas insufláveis, em forma de malmequer – a flor preferida da mãe –, que mandou fazer numa empresa francesa.

Podia ter levado as pranchas para qualquer parte do mundo, mas é nos Açores que se sente “em casa”, pela forte ligação que mantém com as pessoas e com a natureza.

Este ano, decidiu deixar Nova Iorque, para onde partiu há 22 anos com o sonho de ser atriz, e instalar-se em Lisboa, no inverno, e na Terceira no verão.

“O meu objetivo é estar aqui na Terceira e dar aulas aos locais de meados de junho, quando o tempo fica bom no mar, até meados de setembro. E depois no inverno vou tentar trabalhar em Lisboa com exercício físico, pilates e yoga, mas nós já estamos a criar uma prancha que é interior, que obrigue a equilibrar como na água, mas que possamos fazer dentro de casa, para fazer retiros no inverno”, avançou.

No próximo ano, quer dar formação para que o programa que chama de Liquid Roots Sup Joga chegue a outros países, aumentar o número de retiros para quem chega de fora e criar retiros mais pequenos para os habitantes da ilha, que também já se deixaram conquistar pela modalidade.

“Os locais dizem-me: nunca pares de fazer o que estás a fazer, Joana”, revela, acrescentando que antes de chegar à ilha já a contactam nas redes sociais a perguntar quando regressa.

Carina Barcelos, da agência Lusa

Bispo do Funchal diz que campanha eleitoral deve ser “tempo de civilização” e critica os “ataques pessoais”

O bispo do Funchal, Nuno Brás, apelou dia 15 aos candidatos às eleições da Madeira, marcadas para 22 de setembro, para que usem a campanha eleitoral como “tempo de civilização” e criticou os “ataques pessoais” e as “calúnias” entre políticos.

“Nos últimos tempos, mais que mostrar as suas propostas para a região e o país, as campanhas eleitorais têm, infelizmente, sublinhado os ataques pessoais, a desvalorização do outro candidato, por vezes até através de calúnias”, afirmou Nuno Brás, na homilia que proferiu na missa a Assunção de Nossa Senhora, na freguesia do Monte, Funchal.

O bispo vinco a necessidade de “manter a elevação do debate e o respeito pela dignidade dos intervenientes”, no “contraste natural” da diferença das ideias e das propostas.

“Faço, nesta celebração da solenidade de Nossa Senhora, nesta festa da nossa padroeira, um apelo sincero, mas firme a todos os candidatos: que este tempo de campanha eleitoral possa ser um tempo e um espaço de civilização”, disse.

Nuno Brás tomou posse como bispo da Diocese do Funchal em fevereiro e esta é a primeira vez que preside à missa evocativa da Assunção de Nossa Senhora e si-

multaneamente da padroeira da Madeira.

A data está agora marcada pela memória da tragédia ocorrida em 2017, quando uma árvore de grande porte tombou sobre uma multidão que aguardava a passagem da procissão, no Largo da Fonte, matando 13 pessoas e ferindo cerca de 50.

“Nós, cristãos, temos não apenas o direito como o dever de falar, de lutar por uma sociedade sempre mais plenamente humana, por relações entre pessoas em que todos possam ser respeitados na sua dignidade, por modos de existência que não caiam em soluções fáceis”, alertou Nuno Brás.

A missa de Nossa Senhora do Monte contou com a presença de várias entidades, como o presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, o presidente do parlamento regional, Tranquada Gomes, o representante da República para a região, Ireneu Barreto, e o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Gouveia.

“Que a Senhora do Monte conduza a todos, eleitores e candidatos, a atitudes dignas e a escolhas acertadas para o bem comum, para o bem da nossa região e do nosso país, em direção à construção de uma sociedade cada vez mais humana”, disse o bispo.

Madeira alarga modelo do apoio de mobilidade a ligações aéreas com o Porto Santo

O Conselho do Governo da Madeira decidiu a semana passada alargar o modelo de pagamento antecipado do subsídio de mobilidade nas ligações aéreas com o Porto Santo para combater a sazonalidade da ilha, anunciou o vice-presidente.

Pedro Calado acrescentou que foram aprovada as minutas de protocolo que têm por objeto a cooperação técnica e financeira necessária para concretizar o modelo de pagamento nestas viagens. “O que se pretende é potenciar os madeirenses de um subsídio social de mobilidade aéreo e marítimo para desenvolver a economia local do Porto Santo”, apontou o responsável.

O governante explicou que esta medida passa por “alargar para o transporte aéreo” este subsídio, visto que este tipo de ligações são mais caras que as marítimas.

“Queremos dar algum apoio para que mais pessoas possam visitar o Porto Santo e quebrar a sazonalidade”

que afeta aquela ilha, declarou, realçando que, entre 2016 e 2019, foram investidos mais de três milhões de euros em ajudas no transporte marítimo.

O governante insular salientou que outro objetivo é “desburocratizar todo o sistema”, sendo apenas necessário que as pessoas façam o respetivo registo, inserindo os seus dados pessoais para ter acesso ao apoio na aquisição da viagem.

Pedro Calado mencionou que o apoio é de 25 euros para as ligações marítimas e de 50 euros para as viagens aéreas, vigorando a medida entre outubro e junho. “Não contempla os meses de verão”, informou, apontando que, nessa altura, o Porto Santo é muito procurado em “termos turísticos” e o objetivo é combater a sazonalidade da ilha.

O vice-presidente destaca que o Governo Regional aposta em “equilibrar e fazer com que mais pessoas possam visitar o Porto Santo”.

Cães vadios de Chernobyl ganham lar nos EUA

À 01h23 da madrugada de 26 de abril de 1986, o teste de segurança do reator quatro da central nuclear de Chernobyl, 73 quilômetros a norte de Kiev, na Ucrânia, então parte da União Soviética, foi catastróficamente errado e explodiu.

Segundo dados até 2011, a Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 4.000 pessoas entre os cinco milhões de residentes nas áreas contaminadas podem ter morrido depois da explosão e 27.000 possam ter contraído cancro.

Foi (até ver), o pior acidente nuclear. Elevou o nível de radiação em boa parte da Europa e a área de Chernobyl, num raio de 30 quilômetros, não será habitável por 20.000 anos.

A explosão deixou 189 cidades e vilas fantasmas, cujos 120.000 moradores foram removidos de autocarro horas depois da explosão e não lhes foi permitido levar animais de estimação. A maior dessas localidades era Prypiat, construída a partir de 1970 para instalar os trabalhadores da central, chegou a ter 50.000 habitantes e hoje é uma cidade de cães vadios.

Depois dos humanos terem sido evacuados, o exército mandou soldados para abater cães e gatos, a fim de evitar que os animais espalhassem a radiação por outros locais. Porém, um número significativo



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

de cães sobreviveu, têm-se reproduzido e são esses animais que hoje povoam Chernobyl e toda a Zona de Exclusão, mais de 2.500 quilômetros quadrados de floresta ainda parcialmente contaminada, a cerca de duas horas de Kiev e que se tornou uma enorme reserva biológica com bisontes, lince, ursos, alces e lobos, que são responsáveis por um terço das mortes dos cães de Chernobyl.

Perseguidos pelas matilhas de lobos, os cães tiveram de deixar as florestas e mudaram para as localidades despovoadas, onde ocasionalmente são alimentados pelos trabalhadores de Chernobyl. Esclareça-se que ninguém pode viver na cidade por períodos superiores a três semanas por causa da radiação que ainda se faz sentir, mas ainda assim trabalham 3.500 pessoas na central nuclear abandonada.

Os cães vadios estão por toda a parte em Chernobyl, aguentam o frio ucraniano, mas poucos passam dos seis anos de idade devido às precárias condições que levaram a Clean Futures Fund (CFF) a intervir.

Trata-se de uma organização americana sem fins lucrativos criada para dar apoio a comunidades afetadas por acidentes industriais de longo prazo. Os voluntários da CFF foram para Chernobyl dar assistência médica às pessoas, nomeadamente com tratamentos e fornecendo medicamentos, mas rapidamente constataram a necessidade de também fazer algo pelos cães e montaram três clínicas veterinárias na região para cuidar dos animais e lidar com doenças como raiva e parvovirose, além da castração para reduzir a população canina na região.

Até ao ano passado, quando as autoridades ucranianas não permitiam que os cães deixassem a zona de exclusão, os animais vacinados e descontaminados eram devolvidos às ruas, mas passou a ser permitido e o Clean Futures Fund lançou um projeto de adoção desses animais, 40 cachorrinhos de até um ano de idade já foram enviados para lares adotivos nos Estados Unidos e no Canadá, e mais 200 terão destino semelhante nos próximos dois anos uma vez que há mais de 2.000 famílias interessadas.

Entretanto, em maio deste ano estreou nos Estados Unidos a mini-série de televisão *Chernobyl*, da HBO, com cinco episódios, que obteve um inesperado sucesso internacional e atraiu as atenções do grande público para a central nuclear ucraniana e fez aumentar o número de visitantes.

Uma das mais comentadas cenas da série pertence ao quarto episódio, em que se mostra três sol-



Manny Maciel, agente do Animal Control do Departamento de Polícia de New Bedford, passou recentemente três semanas na antiga central nuclear de Chernobyl a cuidar dos cães vadios.

dados soviéticos a disparar sobre cães abandonados em Pripyat, o que terá contribuído para que pela primeira vez a CFF tivesse recebido mais de \$65.000 de doações para o seu projeto GoFundMe, que visa financiar cuidados veterinários para os cães vadios na cidade ucraniana.

Cães adultos não são para adoção, mas pelo terceiro ano consecutivo voluntários da organização visitaram Chernobyl em junho passado para castrar e vacinar os cães vadios.

A edição deste ano do projeto “Cães de Chernobyl” começou dia 3 de junho com objetivo de “ajudar mais de 700 animais”. Do grupo de voluntários, formado por veterinários, especialistas em radiação e outros peritos, fez parte este ano um português, Manny Maciel, agente do Animal Control no Departamento de Polícia de New Bedford.

Manny é micalense, filho de um afamado guarda-redes açoriano que finalizou a sua carreira nos clubes da Luso American Soccer Association. A sua profissão é resolver situações de desastre, resgatando animais de furações, incêndios, tornados e inundações. Quando descobriu o projeto “Cães de Chernobyl”, Manny perguntou como podia ajudar e destinou as suas férias para ir à Ucrânia, pagando ele próprio a viagem (cerca de mil dólares), alojamento e alimentação.

Manny passou três semanas apanhando cães na Zona de Exclusão de Chernobyl, para que pudessem ser examinados, esterilizados e vacinados pelos veterinários, e depois libertados novamente.

“Quando lá cheguei a sensação de perigo foi-se embora. Todos amam aqueles cães, alimentam-nos, mas obviamente não chegam perto deles”, disse Manny Maciel, numa das muitas entrevistas que tem dado sobre a sua experiência.

Maciel disse que no total ajudou 630 animais. A Zona de Exclusão ainda oferece muitos perigos por causa dos altos níveis de radiação, mas apesar da radioatividade os cães de Chernobyl não são deformados e são animais espertos.

Os cães adultos são esterilizados e libertados de novo, enquanto os filhotes para adoção são transferidos para uma clínica em Slavoutitch, pequena cidade a 50 quilômetros de Chernobyl, para serem tratados durante seis semanas antes de voarem para os Estados Unidos. Até agora nunca aconteceu um cãozinho com radioatividade, mas se isso acontecer o animal é descontaminado, bastando uma coisa simples: ser tosquiado.

Proposta de Trump pretende afetar imigrantes legais

Se o combate de Donald Trump contra os imigrantes ilegais já é suficientemente conhecido, agora quer também limitar os imigrantes legais e anunciou medidas que dificultam a concessão de vistos de residência e a cidadania americana aos imigrantes que tenham recebido benefícios sociais como ajuda do Medicaid ou senhas de comida.

A nova política deverá ser implementada a partir do dia 15 de outubro e, segundo o Migration Policy Institute, com esta nova medida mais de metade de todos os pedidos do chamado “green card” serão indeferidos.

Entretanto, Ken Cuccinelli, chefe interino dos Servi-

ços de Cidadania e Imigração (USCIS), provocou uma ira generalizada no dia 13 de agosto ao sugerir numa entrevista radiofónica que o poema “The New Colossus”, de Emma Lazarus, considerado um pilar do sonho americano, devia ser reescrito para defender as novas restrições à imigração e ser lido da seguinte forma:

“Dê-me o seu cansaço, e que pode ficar de pé sozinho e que não se tornará um fardo público”, disse Cuccinelli.

Cuccinelli, ex-procurador-geral da Virgínia, é um racista que antes de ser nomeado por Trump para chefe do USCIS (ainda não confirmado pelo Senado) já tinha feito declarações controversas ao comparar política de imigração com o extermínio de ratos; tentou remover os filhos de imigrantes indocumentados do direito à cidadania apesar de nascidos nos Estados Unidos (uma ideia inconstitucional também defendida por Trump) e é a favor de permitir que os patrões despeçam trabalhadores que não falam inglês.

Mas esqueçamos Cuccinelli e falemos antes de Emma Lazarus (1849-1887), a quarta dos sete filhos de Moisés e Ester Nathan Lazarus, uma família descendente dos primeiros colonos judeus sefarditas portugueses da América. Ester Lazarus era parente do juiz Benjamin N. Cardozo, do Supremo Tribunal.

Emma escreveu em 1883 “The New Colossus”, o poema pelo qual é mais conhecida hoje, para vender num leilão a fim de angariar dinheiro para construir o pedestal da Estátua da Liberdade no porto de New York. Embora a estátua fosse presente do povo da França, os americanos pagaram a plataforma.

No poema – um soneto – Emma refere-se à Estátua da Liberdade como “Mãe dos Exilados” e escreveu: “Dê-me o seu cansaço, seu pobre, / Suas massas amontoadas desejando respirar livremente, / O miserável refugio da sua abundante praia. / Envie estes, os sem-teto, a tempestade para mim, / Eu levanto a minha lâmpada ao lado da porta de ouro!”

Em 1903, o poema foi inscrito numa placa que permanece em exposição no museu da Ilha da Liberdade e passou a simbolizar a história de imigração dos Estados Unidos, mas não sendo imigrante é difícil de entender isso.

Entrevistada por Anderson Cooper na CNN, a antiga secretária de Estado Madeleine Albright considerou a reinterpretação de Ken Cuccinelli do poema de Emma Lazarus “uma das coisas mais anti-americanas que eu já ouvi” e lembrou a sua própria experiência.

Nascida em Praga, Checoslováquia, foi para Inglaterra quando os nazis assumiram o controlo do país e veio para os Estados Unidos quando os comunistas passaram a controlar a Checoslováquia, e foi uma diferença fundamental nas atitudes nos dois países que levou o pai de Madeline a trazer a família para Denver, Colorado, em 1948:

“Meu pai costumava dizer que quando estávamos na Inglaterra, as pessoas diziam: ‘Sentimos muito que o seu país tenha sido tomado por um ditador terrível, é bem vindo aqui e quando vai para casa?’ Veio para os Estados Unidos e as pessoas diziam: ‘Sentimos muito, o seu país foi dominado por um sistema terrível, você é bem-vindo aqui e quando é que se torna cidadão americano?’ E o meu pai disse: É isso que fez da América um país diferente. Mas agora estamos esquecendo essa grande história do nosso país.”

Donald Trump é filho de uma imigrante escocesa, neto de um imigrante alemão e casado com uma imigrante eslovena, mas não parece. Por sinal, os pais de Melania, Viktor Knavs, 73 anos, e Amalija Knavs, 71 anos, tornaram-se este ano cidadãos americanos depois de terem imigrado com carta de chamada feita pela filha, uma norma de atribuição de vistos que o genro pretende proibir.

Trevor Noah, apresentador do “The Daily Show” pensa até que os ataques constantes do presidente Donald Trump aos imigrantes podem não ser por causa dos imigrantes em geral.

Trump quer expulsar os imigrantes que tenham vivido em casas pagas pelo Estado. Ora quem vive numa casa do Estado (a Casa Branca) é precisamente Melania. Portanto parece que Trump quer é ver-se livre dela.

Beijar o berço



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

O João está de viagem às raízes. Sai um dia destes com a emoção empacada na mala. Não é a primeira vez que abala acompanhado das suas memórias impressas em páginas de delicioso afeto familiar para ir beijar o berço e abraçar os amigos separados pela lonjura do Atlântico. Há quatro anos, recebeu-o a sua querida Angra sensibilizada pela comovente homenagem à nostálgica “Loja Do Ti Bailhão”, seu pai e ídolo de sempre. Agora é a graciosa Ilha Branca que se prepara para acolher este seu novo molhe de mimosas páginas há muito encadernadas para uma aprazível leitura brevemente à disposição da nossa boa gente.

Este não é um passeio qualquer. Já estava marcado há sessenta e tal anos. Desde que saiu do ventre de sua mãe, a sua jornada terrena jamais ficaria completa sem um dia lá voltar para lhe poder agradecer da melhor forma com que se sabe expressar – escrevendo. Escrever um livro bem escrito deixou de ser novidade para o João. Fá-lo neste seu “Barro Vermelho/Ilha Branca” com aquele franco à vontade dum despretenso escritor amadurecido a seu bel-prazer. Não força nem complica a escrita. Bem pelo contrário, procura mantê-la sã e escorreita de forma a que toda a gente a entenda. Toda a gente, entenda-se, desde quem mal tirou a quarta classe a quem se formou na universidade.

Era um sonho do João. Embarcou jovem para Lisboa com ideia firme num curso universitário. Não estava escrito nas estrelas que voltasse à terra com o seu canudo na mão e sentiu-se impelido

a embarcar novamente, mas desta vez para os confins do Eldorado. Foi cá, nesta imensa Califórnia, que nos tornámos quase vizinhos e acabámos até por trabalhar vários anos juntos. Com juntos quero dizer lado a lado, dia a dia, de casa para o trabalho e do trabalho para casa a servirmos inclusivamente de chofer um ao outro em viaturas de segunda mão que até nos deixaram algumas saudades ao baterem uma na outra sem apelo nem agravo. Trata-se dum episódio verídico a merecer-me aqui o seu próprio parágrafo.

Já lá vão quase quarenta anos. Estafados de mais um longo dia de trabalho, calhou que guiávamos cada qual a sua velhinha furgoneta a caminho de casa quando, às tantas e sem mais nem menos, o diabo decidiu tecê-las bem tecidas. É que havíamos combinado ser eu segui-lo já que ia à frente para me indicar onde iríamos trabalhar no dia seguinte. Ao aproximarmo-nos do local, ele avagou apon-tando-me com a mão esticada fora da janela do veículo, “é ali”, antes de me acenar um “até amanhã.” Eu olhei, mas esqueci-me de avisar o meu “picápe” que foi direitinho ao traseiro da sua carrinha sem pedir licença alguma e – pumba! Toma lá que é para aprenderes. Com cara de quem não queria crer, boquiaberto fiquei sem saber se rir ou chorar. Valeu-nos que ninguém se pisou e o incidente amigável é hoje uma recordação aprazível que quase me faz chorar de tanto rir.

Se já éramos amigos, aquela pancada serviu-nos de selo a carimbar-nos o elo que nos une à distância. Longe vai o tempo em que morávamos perto e trabalhámos juntos. Os anos passam depressa e a vida brinda-nos agora como babados vovôs presos aos mimos dos netos a adoçarem-nos esta melada fase etária em que nos derretemos por tudo e quase nada. Valha-nos o escape da escrita. É coisa comum que nos liga e faz comunicar amiúde. Mais que não seja para nos estimularmos mutuamente.

O João deu-me o privilégio de poder ler antecipadamente com atenção todos os textos deste seu “Barro Vermelho/Ilha Branca” e foi meu distinto prazer avivar-lhe o entusiasmo justificado nesta sua nova aventura pelos meandros duma escrita exclusivamente sua a merecer já os mais rasgados elogios por parte de quem percebe da poda. Não sou eu.

Tenho-me apenas por mais um fã incondicional do autor e só sinto pena que não tenha começado mais cedo a polir este seu jeito afável de escrever como quem fala, com muita franqueza e sem quaisquer cerimónias. O João não é homem de tolices. E só espero que não vá sê-lo agora quando o seu nome começa a aparecer mais do que aparecia antes, sobressaindo por mérito do seu nato talento à vista de quem sabe ver. Por mim, vejo-o capaz de escrever ainda mais e melhor neste estilo simples de comunicar cativando sem maçar quem o lê. Se o faz bem, deve-o com certeza à sua sensata forma de ser e estar na vida que espero continue a bafejá-lo com a boa saúde indispensável ao muito que dele ainda se aguarda no decorrer desta nossa Terceira Idade, capaz de agradáveis surpresas como o seu “Barro Vermelho/Ilha Branca” – um livro que promete deliciar quem o quiser adquirir.

Resta-me desejar-te boa viagem, meu caro companheiro de tantas boas horas, conversas e são cavalheirismo. Do sucesso que te auguro em mais este(s) lançamento(s) já estamos fartos de falar. Prefiro terminar com uma última palavra de incentivo ao desafio de que não pares por aqui. Habitaste-nos mal e a culpa é toda tua na crescente expectativa criada a teu redor. Claro que não tem nada de mal. Por isso, se não te importas, quero continuar a ter esse privilégio de te poder “chatear as ideias” até elas darem à luz nova obra. Mas deixa-nos saborear esta primeiro.

A toda a prova



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Pois é verdade, caro leitor, Pedro Pardal Henriques e o sindicato que representa perderam a toda a prova no inacreditável combate que vêm travando em defesa e uma greve que levaria o País e todos os portugueses a uma situação das mais graves desde que triunfou o Movimento das Forças Armadas.

Queixa-se agora Pedro Pardal Henriques de que tem vergonha de ser português, depois de, segundo ele, ter sido posto em causa o direito constitucional de fazer greve. O problema deste nosso concidadão é que também o Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República não pensa como ele. E assim se deu também com o Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa, que não deu provimento à providência cautelar apresentada pelo sindicato em causa. Haverá de convir-se que, indubitavelmente, se trata de uma derrota a toda a prova.

Algo inacreditavelmente, Pedro Pardal Henriques diz agora que o parecer recebido pelo Governo não é vinculativo. O problema é que o que o parecer diz é que o Governo pode proceder vinculativamente tal como o fez. O que é vinculativo é a decisão do Governo, que se comportou como

uma instituição de soberania com elevado sentido de responsabilidade. Defendeu, como era seu dever primeiro, o normal funcionamento da vida do País e da generalidade dos portugueses. E, como no-lo confirma o referido parecer, não violou o direito de fazer greve. E até salientou que os já decididos serviços mínimos decretados pelo Governo têm de ser olhados à luz do dinamismo próprio do que está a dar-se com esta greve: **se não forem cumpridos, poderá aumentar o correspondente grau de exigência do Governo.**

Acontece que as recentes palavras de Pedro Mota Soares, do CDS, vieram mostrar que o problema está já a ser utilizado no domínio da luta político-partidária. Ao atribuir ao Governo a responsabilidade pelo que de mau possa surgir a partir de segunda-feira, Pedro Mota Soares procura usar esta greve sem nexos, claramente prejudicial ao País e aos portugueses, como um instrumento de luta político-partidária. Ora, Pedro Pardal Henriques tem a obrigação de compreender que esta realidade acabaria sempre por vir a ter lugar.

No dia de ontem surgiu a notícia, nunca infirmada nem confirmada, de que Pedro Pardal Henriques viria a encabeçar a lista do partido de António Marinho e Pinto por Lisboa. Um dado que de pronto me trouxe ao pensamento as palavras do desembargador Manuel Soares, líder da Associação Sindical dos Juizes Portugueses, no noticiário da meia-noite de há uns dois dias: **nós – os juizes – temos que trabalhar quarenta anos em exclusividade, não estamos na situação de quem serve o País por quatro anos, vindo do desconhecido, e vai**

depois para uma qualquer empresa, pago principescamente.

Foram palavras algo duras, mesmo pouco próprias de um detentor de soberania, mas que têm correspondência com a realidade em muitos casos. Pois, num ápice, ainda há uns seis meses um cabal desconhecido, e aí nos surge já a notícia, errada ou não, de que Pedro Pardal Henriques poderia vir a tentar entrar na política, por via de uma sua (altamente improvável) eleição para deputado à Assembleia da República. Dá que pensar...

É hoje minha convicção que tudo irá ser feito para pôr o Governo de António Costa em causa, tal é a dianteira que o PS leva sobre os que hoje se encontram na oposição. E estou firmemente crente em que os serviços mínimos decretados não irão ser cumpridos, o que acabará por obrigar o Governo a ter de voltar a intervir, mesmo não o desejando. Um dado é certo: **a causa de toda esta greve prende-se com algo que só virá a ter lugar em...2021.** Por muito menos, John Barron escreveu, com verdades e mentiras, a sua histórica obra, **KGB, A MÃO OCULTA...**

Por fim, a triste figura do PSD, tratando um assunto da máxima gravidade para o País e os portugueses com um comunicado esquivo, onde não se consegue diferenciar o branco do preto, e muito menos o que faria se esta situação se lhe depa-rasse em mais uma desgraçada intervenção sua na governação. Uma tristíssima figura política. E já agora: **que é feito de António Ramalho Eanes e de Aníbal Cavaco Silva?**

Manifestações de Memórias



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**
Rogério Oliveira

**“Maria!
Estimarei
Tua saúde e dos teus
Pois a nossa, ao fazer desta
É boa, graças a Deus”**

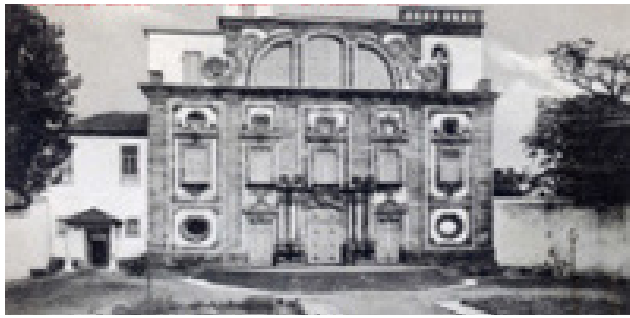
Armando Cortes-Rodrigues

AO FOLHEAR VELHOS ARQUIVOS, revirando rascunhos arquivados, papéis há muito guardados, velhas fotografias, traz-nos à memória sítios da nossa existência. Quantas saudades cabem num dia? Dá para medir a quantidade de saudades que se sente? Tenho saudades de lugares, de coisas que vivi, mas tenho mais saudades de pessoas. De amigos queridos que foram conhecer o outro lado da vida ou estão muito longe para que possamos vê-los e abraçá-los. Tenho saudades de mim, da criança que fui, em tempos idos. Preferia, às vezes, não ter saudades, mas a saudade é a prova maior de que vivemos bons momentos, de que fomos felizes. Então que venha a saudade, por que sempre cabe mais uma pequena felicidade nas nossas vidas.

SALTA-NOS, EM MUITOS LUGARES, quando em pensamento, percorro velhos sítios da minha cidade natal. Estivemos lá. Avivam as imagens daqueles minutos – há quantos anos foi? – em que fazíamos parte do lá sucedido? Há dias, numa dessas operações de melancolia arquivista, pelas fotografias e rascunhos, fui violentamente assaltado pela infância e adolescência vivida e consumida na velha urbe açoriana.



EXISTE A ÂNSIA DE SE VIVER APENAS O PRESENTE. Neste frenesim de uma nova escala dos tempos, a memória dentro das pessoas perdeu relevância ou, pelo menos, tornou-se mais frágil e solúvel. E, todavia, a memória, é a presença na ausência, e passado, é a memória da presença, que, por vezes, nos troca as voltas. Assim é que há factos recentes que nos parecem perdidos no infinito do tempo e acontecimentos e vivências de há muitos anos que estão bem perto de nós, no tempo de agora.



FOI TÃO FORTE E SÚBITO O ATAQUE que o coração quase me saltava do peito. De espanto e comoção. Recordaçõessó recordações, eis no que dá quando remexemos nos velhos papéis. Esquinas, lojas, sítios, lugares, ruas, edifícios, jardins, praças, lugarejos, ovelho “Relvão” – prolongamento do meu berço -, mostrando-me filmes de que fomos “autores”! E o filme começa a desbobinar, momentos vividos. A saudade não é um luto, mas pode ser um “cortinado roxo”. Muitas vezes, nos momentos de meditação e “estados d’alma”, somos obrigados a cerrar os olhos e, é, nestas ocasiões, que a saudade vem pousar no nosso ombro, abrindo a fechadura do nosso “baú de memórias”, e a imaginação leva o “homem que hoje eu sou” e devolve-me à memória, a “criança que já fui”.

E SURGE A VELHA “ESCOLA DA, que hoje seria, pomposamente, denominada por “Jardim-de-infância”. “Escola da Pataca”, por se pagar UM ESCUDO (pataca) por semana!!

A ANTIGA “ESCOLA NORMAL”, situada na Rua do Mercado. Os velhos e saudosos Professores, nas suas batas brancas. Dona Fernanda Domingues, Dona Mariana Carreiro, Dona Clara San-Bento, Dona Augusta, Dona Odília Ramos, Dona Virgínia Costa, e Professor Afonso Borges. As “fugas” que se faziam até ao “pesqueiro” e seu “Castelinho” situados por detrás da Igreja de São Pedro, junto à antiga “piscina”, afim de apanharmos “caranguejos”.

A TRADICIONAL “CERIMÓNIA”, nas manhãs dos dias de exames, quando uma das professoras citadas, dava a beber, aos alunos indicados a exame, uma “colher de sopa” com “água de N^a Sr^a de Fátima”.

MOMENTOS INESQUECÍVEIAS AS “FÉRIAS GRANDES”, passadas em família, numa freguesia nos arredores da cidade. Revejo ao longe o ambiente da casa emprestada, rodeada de quinta com muitas árvores de frutas, eira, arribanas para o gado e frondosas árvores em frente da casa. Ainda tenho “férias grandes” na minha cabeça.

Os dias eram enormes, elásticos, e aquela rotina anual, uma delícia. Há situações que ficaram “coladas” na memória, passadas nos verdes anos (6,7 ou 8 anos). Por exemplo:- lembrar-me que só podia tomar banho, após passadas três horas sobre a última refeição.

Aguardar na “fila” que o pão saísse do forno, afim de comer uma fatia “borrada” com doce de amora, ou, aguardar que o arroz doce, destinado ao fim de semana, ficasse pronto, com a dose certa de limão, o qual, seria enfeitado com o seu traço único de canela, para que pudesse “rapar o tacho” em que tinha sido feito, que era a melhor maneira de comê-lo. Certos sabores são memória pura de um tempo mais limpo.

Regressa-se à infância com a sensação de que está tudo no mesmo lugar – pelo menos, enquanto se rapa o arroz-doce do tacho – A infância assalta-me em muitos lugares..

....UM BELO DIA, NAS DITAS FÉRIAS, ACEITEI UM CONVITE para ir à cidade, em cima de uma carroça, carregada de beterraba, destinada à Fábrica do Açúcar na Rua de Lisboa.

FOI UM PASSEIO QUE ME SAIU CARO. Meu saudoso pai, quando chegou a casa no fim da tarde e soube da proeza, DETERMINOU, como castigo, o fim de semana fechado no quarto de cama. Nem tudo eram rosas!!!

O TEMPOO FOI PASSANDO, OS ACONTECIMENTOS RELEMBRADOS. A passagem pelos bancos do velho Liceu e Escola Comercial, as “notas negativas e positivas”. O “Serviço Militar Obrigatório”, a ida, durante seis meses à cidade de Tavira afim de frequentar o “Curso de Sargentos Milicianos”. O regresso ao velho “18”, onde tinha sido feita a recruta. Os vários empregos, as “cavaqueiras no café”, a passagem pelo Desporto, Associação de Futebol, Clube, Jornais, Rádio e.....o filme interrompe para rebobinagem.....

ATÉ QUE CHEGOU O 25 DE ABRIL. Chegou à Ilha e tomou-lhe o espaço vigiado de ruas e praças, associações, empregos, cafés, da casa singular de cada um aos pontos de encontro, escolas, clubes. A cidade fora palco por excelência de todas as experimentações inovadoras e de aprendizagem cidadã que a revolução desencadeou e hoje, mais de quatro décadas volvidas, urge colocar a questão de saber se tudo não derivou para um tempo perdido de oportunidades mal aproveitadas.

HÁ DESENCANTO E DESILUSÃO DE MUITOS sobre tanta coisa, que, por vezes, se não nos apoiamos na racionalidade e no bom senso, seríamos capazes de avaliar injustamente tudo de bom que Abril nos trouxe. Ai Abril..... Recordações mil.....

NA “LADEIRA DESCENDENTE DA VIDA” e com a vinda para o continente, a situação é diferente, os objetivos lembrados, os sonhos reduzidos, passando a preocupar-me, mais, com o sucesso da filha e netos.

À MEDIDA QUE AVANÇAMOS, pelos dias, surge-nos desse período excelente, clarões, fragmentos, lampejos de momentos dados como perdidos no buraco negro do esquecimento e que, de repente, as mais das vezes de surpresa, nos aparecem apanhando-nos desprevenidos.

DIZEM QUE A MEMÓRIA é positivamente seletiva. Que escolhe os instantes significativos, os acontecimentos privilegiados do nosso calendário e rejeita outros.. Talvez, eliminando dores e amarguras, a memória vai-nos tornando as lembranças mais tranquilas e as saudades mais suportáveis.

COMO DIZ O ESCRITOR: “O que seríamos nós sem as nossas recordações?”

Sobre o livro “História do Chá em São Miguel (século XIX)” do investigador micaelense Mário Moura



Maria de Lurdes França
Técnico Superior
Biblioteca, Arquivo e Museu
Universidade dos Açores

Foi-me solicitado que fizesse uma quase que “avaliação” de como tinha sido trabalhar para/com o investigador Mário Moura. Como por norma bibliotecários e arquivistas não são tidos nem achados depois de concluído o trabalho de bastidores, decidi pôr no papel algumas considerações, como testemunho de quem seguiu de perto a encenação da obra, desde os primeiros ensaios até à subida do pano.

Normalmente, tenho o hábito de escrever (por prazer ou por necessidade) só para mim. E, confesso, cada vez com menos frequência, talvez mais por preguiça do que por qualquer outra das razões que sempre me servem de desculpa. Assim, é-me estranho escrever a pensar em quem vai ler e - pior - escrever fazendo uma “apreciação” do trabalho de outra pessoa, coisa que implica, directa ou indirectamente, fazer um valor de juízo acerca da mesma, já que obra e autor não podem dissociar-se um do outro. Mas, porque para detrás do investigador está o amigo e porque a esses me custa sempre recusar seja o que for, aqui vão algumas linhas, de coração aberto e, espero, usando a cabeça como moderadora do discurso.

No início da investigação para doutoramento (com tema bem diverso daquele que acabou por ser estudado na tese agora tornada livro e depois de já ter sido por mim recolhida alguma informação sobre esse outro assunto), foi formalmente solicitado à então directora dos então Serviços de Documentação da Universidade dos Açores pela orientadora de Mário Moura (é estranho usar a preposição *de*, quando para nós, arquivistas e bibliotecários que o acompanham, ele é *o* Mário) que eu o apoiasse no que fosse necessário dentro das funções para que o serviço está vocacionado. Não tive como escapar... e embarquei na aventura de Nunes da Ponte (que foi depois abandonado, mas que tenho a certeza de que será um dia “ressuscitado” por quem tomou essa atitude) e, mais tarde, na do chá, por via da tenacidade e espírito de pioneiro de José do Canto.

Como é trabalhar para/com Mário Moura? Umas ve-

zes entusiasmo, outras desespero.

Primeiro que tudo, implica trabalhar a sério, com afinco, suor (nalgumas alturas do ano, literal) e não direi lágrimas porque isso seria demasiado dramático e não pretendo fazer deste pequeno texto uma novela de mau gosto.

Mário Moura não se sacia com pouco. Senti-o na pele como arquivista que teve de ir desbravando caminhos no ainda infelizmente não tratado arquivisticamente Arquivo Brum da Silveira-José do Canto; senti-o como bibliotecária que nas prateleiras de livros velhos muitas vezes o ajudou a procurar “alfinetes”; e acabei por senti-lo também como “cibernauta”, buscando, nesse mundo quase infinito que é a Internet e, através das suas estradas virtuais, por esse mundo fora, informação que, embora respeitante aos Açores, muitas vezes se encontra mais facilmente em terras das Américas como o Brasil ou os Estados Unidos da América. Se hoje alguém me pedisse para reconstituir os caminhos que percorri em busca de informação para o Mário, tenho a certeza de que tal seria bastante difícil, senão mesmo impossível. Porque dele atrás de uma pergunta vem outra e mais outra e mais outra ainda.

Foram anos (e não estou a exagerar) de trabalho atuado por parte do investigador e, por arrasto, de quem o acompanhou, com o que isso pode ter de positivo e de negativo. Houve dias em que perdi as estribeiras e em que cheguei a usar de alguma indelicadeza e até rispidez para com a exigência, insistência e persistência do Mário. Outros houve em que me delicieei a ouvi-lo falar, por entre os goles de uma chávena de chá verde que o acompanhou ao longo da sua estadia na Biblioteca, Arquivo e Museu da Universidade. Falar sobre o chá nos Açores e no mundo; falar sobre os homens que, à sua medida, revolucionaram a ilha de São Miguel no século XIX; falar sobre questões daqueles tempos e de hoje em dia com o sabor da sua filosofia de vida que talvez tenha um tempero algo oriental.

Muitas vezes o chamei chato porque aos amigos é-nos permitido dizer quase tudo. Mas também sempre soube elogiar os traços de qualidade do seu carácter.

Pois é - acabei por falar do Mário, daquele que é investigador, mas que também é amigo. Tentando ser imparcial e focando a minha atenção no investigador, de uma coisa tenho a certeza: a obra publicada com o título História do chá em S. Miguel (séc. XIX) e que confesso ainda não ter começado a ler (por ter entre mãos e coração um livro de um dos meus músicos/poetas preferidos e a poesia, como se sabe, é como um Porto vintage, para ser saboreada lenta e pausadamente, quando apetece) é com certeza uma História bem contada e bem fundamentada, alicerçada em muitas pequenas grandes histórias que podem até ter alguma coisa de estórias, mas que são a essência de muito do que nesta nossa terra se fez. Porque *o* Mário Moura não brinca em trabalho. Embora nunca se leve a si nem à vida muito a sério.



Alexandre Branco Gaudêncio
Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande

Remonta ao século XIX a introdução da planta de chá na ilha de São Miguel e, volvidos mais de cem anos, muito já se disse, já se escreveu e se documentou sobre a temática do chá. Não restam dúvidas de que se trata de um tema sempre atual e que tem merecido a atenção de diversos escritores, pensadores, historiadores ou meros curiosos que se deixam levar por um conjunto de factos históricos que cativam até os menos atentos.

Falar do chá ou escrever a respeito dele não são tarefas fáceis. A qualidade do produto que a Ribeira Grande se orgulha de apresentar à Europa e ao resto do mundo obriga a que se fale ou se escreva com conhecimento de causa e devidamente documentado. E isso é algo que não se alcança de um dia para o outro. É preciso mergulhar na história e nas estórias do chá em São Miguel para se perceber como chegou, como se desenvolveu, como proliferou e como, no presente, apenas duas fábricas resistem à passagem dos anos, à erosão dos tempos, à ameaça constante da modernização.

É na Fábrica de Chá da Gorreana, na freguesia da Maia, que funciona uma indústria tal como na sua origem. Daí para cá nenhum ano se passou sem que as folhas de chá não tivessem sido apanhadas e tratadas, prontas a deliciarem os que provam quer o chá preto quer o chá verde. Ano após ano, o mesmo ritual. Na altura, em prol da subsistência de muitas famílias. Mais tarde, para manter viva a tradição. No presente, para manter acesa a memória do passado e alimentar o fulgor turístico a que se assiste na ilha.

É só na Ribeira Grande que se encontram plantações de chá na Europa. E disso nos orgulhamos, por sermos os únicos. Mas, também, por podermos oferecer a quem nos visita uma paisagem singular em toda a Europa. Os campos verdes de chá são mais do que plantações. São um prazer para os olhos e uma delícia para os locais e para o turista que procura o novo e o singular. E tudo à sua volta é romântico...há romantismo na apanha manual da folha de chá que depois é seca, tratada e escolhida à mão por mulheres que dedilham por entre as folhas secas o processo da escolha final. Há romantismo na apanha que a Fábrica de Chá do Porto Formoso recria anualmente com as vestes e utensílios de outrora. É uma festa à qual não faltam as crianças com os carrinhos de madeira e as bonecas de trapo, os namoricos e o almoço de toalha estendida no chão.

E todo este processo que perdura desde o final do século XIX oferece-nos uma visão romântica de um património agroindustrial único, com história, a qual aos poucos se vai fazendo e contando. Que mais pessoas, para além do Mário Moura, saibam ver para mais do que a bela paisagem que a plantação de chá oferece! Apaixonado pela escrita, pela pesquisa e pela história dos Açores, Mário Moura é um pensador romântico que nos oferece uma visão única sobre *A história do chá em S. Miguel*. Romântico e trisneto de António Taveira, roçador das silvas que cobriam campos desprezados, os quais haviam de desabrochar em verdejantes e produtivas plantações de chá.

Memória Descritiva - Capa “História do Chá em S. Miguel”

A memória (Carlos Sousa, autor da capa do livro)

Observo a capa de um livro tal como olho o rosto de uma pessoa. Não consigo descortinar o que lhe vai na alma nem percebo a história da sua vida, mas esse primeiro contacto pode aguçar a minha curiosidade e até seduzir-me a ponto de investir numa relação que me permita conhecê-la. Há quem diga que os olhos (ou será todo o rosto?) são o espelho da alma.

Uma imagem vale por muitas palavras quando, num breve instante, faz desfilhar na mente conceitos e preconceitos, sugerindo ambientes, estados de espírito, transmitindo uma mensagem que é quase, só por si, uma história.

A capa de um livro não deveria ser meramente ilustrativa, ou tão só decorativa, bom seria se logo ali me contasse parte do que lhe vai lá dentro.

A “História do Chá em S. Miguel”, breve e muito resumidamente apresentada pelo seu autor, logo me levou em pensamento à estranha paisagem dos carreiros de plantas de chá meticulosamente podadas, a voar sobre mapas antigos para paragens distantes, sentir perfumes exóticos, assistir a rituais ancestrais e guerras insanas

A descrição

É como se de um filme se tratasse, a primeira reunião de apresentação de um projecto. Às vezes posso parecer distante e abstraído, mas na verdade já estou a visualizar memórias, a compor cenários, a interpretar em imagens o que oiço, como se fosse necessário traduzir uma língua alheia para o meu dialecto natal. A partir daí passo uma semana revendo esse filme noite e dia, enquanto cumpro as rotinas e afazeres diários. O enredo adensa-se, avoluma-se, é já quase obra

feita e palpável. Depois é começar novamente do zero. Quando a ideia é já uma entidade autónoma, ponho-a de parte e vou pelo mundo procurar o que já foi feito sobre esse tema, como foi expresso, quais as técnicas e métodos utilizados, que padrões estéticos modularam a sua forma. Se por um lado pretendo evitar repetir o que já foi feito, inovando, por outro importa enquadrar a nossa mensagem nos modelos em voga, tornando-a facilmente perceptível.

A matéria que dá corpo ao projecto é de certa forma o resquício de toda a informação recolhida e depois processada/triturada/ dispersada, quando, realmente, se inicia o trabalho. A palavra “chá”, apesar de designar uma planta, recorda-nos imediatamente a bebida que dela se faz. Assim, e apesar de no livro ser a planta, essa bebida é o ponto fulcral da capa.

Bebo chá desde muito pequeno, outros tempos, e desse tempo recordo as chávenas de porcelana, já antigas nessa altura, de que arranjei uma imagem e se tornou o centro da composição. Apoiado pela proporção áurea, posicionei a chávena no enquadramento da capa. Faltava contar a sua história. Das folhas verdes às processadas, passando pela colheita, foi preciso atravessar o mundo, de um vasto continente para um minúsculo arquipélago sinalizado por uma lupa, que também representa a pesquisa que trouxe o chá até nós e que, por essas linhas mágicas da composição gráfica, nos orienta para um relógio de sol (que é também uma bússola e um medidor de azimutes) representando o tempo e o caminho em que se desenrola essa odisséia objecto do estudo deste livro.

Concluo esperando que a ambição não tenha sido desmedida e que o meu contributo possa, ainda assim, ser o rosto e o espelho do que corre nas páginas deste projecto de tamanha envergadura e gabarito.

Um Conselho para os Açorianos do Mundo



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

“Esses espaços físicos e culturais, que os emigrantes e os seus descendentes souberam construir, são alongamentos de um povo que sempre soube ajuizar a sua universalidade.”

Diniz Borges

Os catarinenses, sobretudo do litoral que tiveram na sua formação o contributo social, histórico e cultural dos açorianos, não desconhecem que a Região Autónoma dos Açores é composta por nove ilhas: Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, Faial, Pico, São Jorge, Corvo e Flores, habitadas por 243.000 pessoas em área de 2.346 km² de terra e de um milhão de km² de mar. No entanto, para além do espaço arquipelágico, os açorianos romperam as fronteiras das Ilhas e espalharam-se pelo mapa do mundo pelos caminhos da emigração. *Ergueram vilas e cidades na pátria estrangeira* cantou poeta florentino Pedro da Silveira. São mais de um milhão e quinhentos mil açorianos emigrados no mundo, especialmente, no Brasil, nos Estados Unidos da América, no Canadá, na Bermuda. Só no litoral de Santa Catarina os descendentes dos povoadores açorianos, passados 271 anos de sua chegada, somam quase dois milhões, orgulhosos de sua identidade cultural, mesmo depois de dez gerações.

Uma presença facilmente identificada no nome de família, nas atividades econômicas e sociais, comprovadas em centenas de estudos, livros, filmes e documentários, nas artes plásticas, nas imagens, na música, nas tecnologias tradicionais e nas trocentas pesquisas realizadas no âmbito das universidades, das academias e instituições culturais. Uma presença afirmativa de açorianidade. Uma presença marcada fortemente pelos usos e costumes, pelo jeito de falar, pelas manifestações culturais mais significativas. Uma presença consciente de ser e estar, de pertencimento a um lugar – os Açores.

Sem qualquer equívoco de afirmação ou de reinvenção identitária, hoje a presença de descendentes açorianos em postos-chaves da administração pública, na liderança em distintas áreas da economia, na geração de riqueza, no comércio e indústria, na comunicação social, na ciência e na inovação tecnológica, nos poderes: executivo, legislativo e judiciário e nos setores sociais e de sustentabilidade, é uma realidade incontestável. Nada e ninguém ousa negar a nossa açorianidade, a nossa história que começou a ser escrita há duzentos e setenta e um anos – a 6 de janeiro de 1748 – Dia de Santos Reis. Vieram povoar e fazer tudo desde o princípio e fizeram... Aliás, Vitorino Nemésio em “Corsário das Ilhas” reconhece o espírito indomável e

empreendedor (uma palavra “da hora” e tão citada!) do açoriano que, “embora comedido e pausado nos gestos, civilizou largamente as suas ilhas e ainda teve vagares para ajudar a fazer terra a alheia, sobretudo o Brasil e a América.» (1998:51). Ouso parafrasear o escritor Diniz Borges ao dizer que homens e mulheres sufocaram a saudade sofrida e tiveram a coragem de deixar tudo para trás, abraçaram a aventura de construir nova vida em outras latitudes e contribuíram fortemente para o desenvolvimento da terra de acolhimento.

Quando da apresentação do Conselho da Diáspora Açoriana, aprovada na ALRA por unanimidade e aplaudida por todas as bancadas dos diferentes partidos, abria-se um novo tempo para os açorianos das nove Ilhas, para os açorianos do Mundo. Dia 3 de Julho de 2019. Uma data histórica para os Açores e para os açorianos espalhados por geografias de afetos e memórias, como nós de Santa Catarina tão orgulhosos das gotas de sangue que circulam em nossas veias. Como bem disse o Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, em sua emocionada intervenção na Assembleia Legislativa: “os Açores se encontram perante uma extraordinária e apaixonante realidade. Um projeto pioneiro, ousado e entusiasmante” Sim, estamos diante de uma nova arquitetura dos Açores para o Amanhã de nossos filhos e netos, mesmo depois de 271 anos no Sul do Brasil e 400 anos no Maranhão e, na outra margem do Atlântico Norte, 600 anos de história dos Açores e 43 anos de Autonomia.

Só quem conhece nossas realidades culturais e sociais, que reverencia e respeita a nossa história, que já navegou por artérias da açorianidade em terras do sul do Brasil, pode entender a grande aventura do século XVIII e a chegada dos nossos ancestrais no porto de Desterro de tantos sonhos e esperanças. O mesmo sentimento de partir carregando a ilha no coração e o de chegar em portos e aeroportos levando na bagagem todos os desejos de vida melhor, em busca do *el dorado* para vencer por terras da América nas “Califórnia perdida de abundâncias” (Pedro da Silveira. In: Ilha, 1952), na rica Costa Leste, na Toronto do “Little Portugal”, no Ontário e em Montreal e Laval, no Québec.

Por outro lado, está o desejo manifesto do Presidente do Governo dos Açores, Vasco Alves Cordeiro, de promover políticas públicas para os cidadãos açorianos residentes, açorianos “com hífen” nas comunidades de emigrantes ou perdidos no tempo e na história como nós catarinenses, gaúchos, paulistas, cariocas, fluminenses, baianos, maranhenses e por aí vai...estejam onde estiveram. Todos focados e em colaboração com o desenvolvimento social e econômico dos Açores.

Destaco da fala do Secretário Rui Bettencourt na ALRA o seu comentário sobre o que compreende este Conselho da Diáspora Açoriana que acaba de nascer e daí a sua relevância – “Não é um simples conselho consultivo, onde apenas se ausculta: este é um Conselho onde se pretende envolver no desenho dos Açores do futuro todo o nosso Povo espalhado pelo Mundo.”

O Conselho será constituído por trinta e seis membros e presidido pelo Presidente do Governo dos Açores. Dezenove membros são eleitos pelos açorianos da Diáspora, cerca de um quarto são membros do governo e da administração regional. Inclui ainda seis conselheiros representantes de associações e entidades que atuam em áreas afins. Os dezenove Conselheiros eleitos por Açorianos da Diáspora são provenientes de áreas onde a presença açoriana é mais expressiva. No caso do Brasil serão eleitos cinco conselheiros, do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e um representante dos outros Estados. Os outros catorze representam os Estados Unidos (5), Canadá (5), Bermuda (1), Uruguai (1), Madeira, (1) Portugal continental e (1) o resto do mundo.

Congregar todos os açorianos residentes nas Ilhas e todos os espalhados pelo mundo num grande Conselho da Diáspora Açoriana, com certeza, não é uma missão fácil. Antes, constitui um grande desafio de incitar o diálogo plural fundamentado, principalmente na diversidade cultural e social, fortalecendo laços, respeitando diferenças e aproximando gerações em torno de um bem maior – os Açores. Um imenso trabalho de conscientização da sua importância e a adesão de todos açorianos ao projeto inovador a partir de ampla divulgação deve ser o arranque, seguido de visita às principais áreas e o convite para a participação efetiva neste magno Conselho da Diáspora Açoriana. Afinal, dar voz a todos os açorianos é o que se pretende com a criação do Conselho, é o que se quer e se deseja. Daí o nosso maior aplauso. Seja muito bem vindo!

No Diário da República de Portugal, datado de 5 de Agosto, está publicado o Decreto Legislativo que reconhece como açoriano não só os nascidos nos Açores, como seus descendentes, seus cônjuges, bem como os que tenham vivido nos Açores mais de 5 anos. No debate passado na Assembleia Legislativa, o Secretário Rui Bettencourt enfatizou que estes açorianos de muitas gerações ou até de dez gerações como os de Santa Catarina, onde os açorianos deixaram uma herança e todo um imaginário enraizado e expandido, muitas vezes “são portadores dos Açorianos no mundo e sentem-se e são tão açorianos como nós”.

Encerro lembrando as palavras do escritor Vamberito Freitas depois de conhecer a Ilha de Santa Catarina, no Encontro Travessias realizado em 2005, com o sentir da alma açoriana:

“Se um dia apertarem a mão e olharem os olhos de um velho pescador do Pântano do Sul quando este encontra alguém de cá, e abraçarem o Arante no seu fabuloso bar-restaurante, do mesmo nome, saberão do que falo e sinto.

É ‘carta geográfica’ – só que agora com memória e coração.

A língua e a cultura reinantes falam pelo resto.”

O aumento da emigração de enfermeiros portugueses



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No decorrer das últimas décadas tem sido impactante a tendência da emigração de jovens qualificados portugueses que perante a precariedade laboral, baixos salários e obstáculos à progressão de carreira, têm optado pela construção no estrangeiro dos seus projetos de vida.

Neste campo, tem-se destacado o fenómeno da emigração de profissionais de saúde, em particular os enfermeiros, tanto que desde 2010, números oficiais apontam para que mais de 14 mil destes profissionais de nível superior com competências técnicas, científicas e humanas tenham optado por

sair de Portugal.

A grave crise económica e financeira que o país viveu a partir de 2011, e que obrigou à intervenção da troika em Portugal, atingiu duramente este grupo socioprofissional, assistindo-se nesse período à saída de 1.175 profissionais, valor que só seria ultrapassado em 2015, com a saída de 2.715 enfermeiros para o estrangeiro.

A trajetória de recuperação da economia portuguesa, e o incremento da contratação de profissionais de saúde no Serviço Nacional de Saúde (SNS), ainda que aquém das necessidades do SNS, parecia estar nos últimos anos a contribuir para o decréscimo da emigração de enfermeiros portugueses.

No entanto, dados apresentados no início deste mês pela Ordem dos Enfermeiros, instituição que emite as declarações de habilitação que estes profissionais precisam para exercer lá fora, há cada vez mais enfermeiros portugueses a procurar

melhores condições de trabalho e de progressão na carreira em países como os Estados Unidos, Arábia Saudita, Inglaterra, Irlanda, França, Bélgica, Suíça ou Alemanha. Segundo a mesma, em 2018 a instituição recebeu um total de 2.736 pedidos de profissionais para exercer no estrangeiro, e o ano de 2019 pode mesmo ver este número ser superado, dado que nos primeiros seis meses do ano, a Ordem já recebeu 2.321 pedidos para obter a declaração de habilitação que permite trabalhar noutro país.

Numa época em que Portugal assiste a iniciativas que procuram apoiar o regresso de emigrantes ou lusodescendentes ao país, estas só terão verdadeiro impacto no nosso futuro coletivo, quando os responsáveis políticos e os agentes económicos concertarem uma agenda e estratégia que desde logo, não permita a constante emigração de jovens qualificados, como é o caso dos profissionais de enfermagem.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Adormecer ao volante

Mais de um terço do motoristas adormeceram (ou quase) ao volante, de acordo com a National Traffic Highway Administration. Estes têm maior tendência de adormecer ao volante depois de conduzir por duas horas. Mais ainda, a National Sleep Foundation informa que 32 por cento dos adultos conduzem em condições de sonolência.

O primeiro passo em evitar acidentes por sonolência, cerca de 100 mil por ano, é ter uma boa noite de sono antes de fazer uma viagem longa ao volante. Uma segunda medida é planejar mais tempo para a viagem, incluindo frequentes paragens para descanso. Um investigador recomenda uma paragem breve cada 100 milhas (160 Km) ou duas horas.

As estatísticas indicam que o maior número de acidentes devido à sonolência ocorrem entre a meia-noite e as 6 da manhã (aqui não há surpresa) e entre a 1 as 4 da tarde (sonolência depois do almoço).

Uma das muitas medidas que podem ajudar a evitar acidentes é a recomendação de que um passageiro mantenha atenção do condutor. Os passageiros que queiram dormir devem sentar-se atrás. Como condutor ou “co-piloto” mantenha-se vigilante relativamente a sinais de cansaço: bocejar, olhar cansado, carro a sair da linha na auto-estrada, períodos de ausência. Se notar estes comportamentos tome imediatamente medidas que podem diminuir os riscos.

De acordo com investigadores, as medidas comuns de abrir a janela do carro ou aumentar o volume do rádio não funcionam. Em vez disso saia da estrada e descanse, tome um café forte. Note que um soninho de 20 minutos tem o mesmo efeito do que duas chávenas de café, o que o pode manter alerta por um bom período de tempo. A palavra final é a seguinte: “Se está cansado não vá para a Estrada”.

Para mais informações sobre condução em segurança consulte o Site da National Sleep Foundation, www.drowsydriving.com

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 47 anos de idade e recebo benefícios do Seguro Social e também do Seguro Suplementar (SSI) por ser incapacitado. Contactei recentemente o Seguro Social para comunicar uma mudança de endereço e agora recebi correspondência notificando-me que o meu cheque do SSI sofrerá uma redução. Pode avisar-me se isto foi algum engano ou o que devo fazer?

R. — Os seus pagamentos do SSI (Seguro Suplementar) são baseados no seu rendimento e as circunstâncias de onde está a residir. Se alguma dessas coisas mudou, então o montante a receber sofrerá alteração, como por exemplo, se estava a viver sozinho e agora não está, ou se agora está a viver com outros, etc.. Se a correspondência não está correta ou se necessitar de mais pormenores ou explicações, então aconselhamos a ligar para 1-800-772-1213.

P. — O meu marido faleceu recentemente e a minha cunhada disse-me que provavelmente eu e os meus filhos teremos direito a receber benefícios do Seguro Social. Mas tenho dúvidas por que não tenho 50 anos de idade. Será que tenho direito a alguns benefícios?

R. — Como sobrevivente poderá receber benefícios com qualquer idade logo que esteja a cuidar de uma criança com menos de 16 anos de idade. Os seus filhos terão direito a receber até aos 19 anos de idade, logo que estejam solteiros e estudantes (liceu ou escola secundária). Mas é importante compreender que todos os recipiendários, incluindo a viúva(o), se for o caso, têm limite de salários se estiverem empregados. Se não estiver a cuidar de um filho ou filha do falecido, com menos de 16 anos, terá que esperar até os 60 (50 se estiver incapacitado) para coletar benefícios de sobrevivência. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov ou contacte-nos para o boletim “Survivor Benefits”.

P. — Conheço um indivíduo que está a receber benefícios por incapacidade que não deveria estar a receber. Qual a melhor maneira para comunicar essa fraude?

R. — Pode revelar a informação online no <http://oig.ssa.gov/report> ou ligando para o Social Security Fraud Hotline: 1-800-269-0271. A administração do Seguro Social não tolera de forma alguma fraudes e o escritório do “Office of the Inspector General” é implacável em perseguir indivíduos que tentam esconder atividade de emprego enquanto estão a receber benefícios. Esses casos são investigados e os indivíduos processados, mesmo quando estão a receber benefícios para crianças que não estão ao seu cuidado, ou que falham em comunicar o falecimento de um recipiendário e continuam a receber os benefícios do falecido.

situação que foi resolvida em Connecticut. A minha pergunta é se terei hipóteses de ser bem sucedida no que se refere a alterar a presente situação em meu favor através de um tribunal aqui do estado de Massachusetts?

R. — Embora não trabalhemos em questões de leis domésticas acreditamos no entanto que o tribunal que faz jurisdição para ouvir qualquer pedido de alteração da sua actual situação deverá ser em Connecticut. Duvidamos que um tribunal de Massachusetts venha a decidir devidamente num caso que foi tratado noutro estado. Efectivamente, num caso recente em Massachusetts uma mulher tentou modificar jurisdição que foi implementada num país estrangeiro. O tribunal de Mass. explicou que uma vez que a jurisdição aplicada nesse país estrangeiro era a mesma que em Massachusetts, recusou uma audiência. Por conseguinte, não acreditamos que vá ter algum sucesso nesta questão que apresentou. Contudo, sugerimos vivamente que consulte um advogado experiente nesta matéria.

NECROLOGIA

AGOSTO

Dia 09: **Ermelinda Do Carmo Coelho**, 86, East Providence. Natural da Terceira, era viúva de José Martins Fagundes. Deixa os filhos Iva Maria DaMiao, Genoveva Martins, Helia Fagundes, Susana Soares, Luisa Duarte, José Carlos Coelho Fagundes, Francisco “Frank” Alberto Coelho Fagundes, Humberto Manuel Coelho Fagundes, Hildeberto C. Fagundes e Adriano C. Fagundes; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 10: **Gil J. Chaves**, 73, East Providence. Natural de Santa Maria, era casado com Gabriella M. Chaves. Deixa, ainda, o filho Paul E. Chaves; netos e irmãos.

Dia 10: **Maria De Fátima Rodrigues Guedes**, 87, New Bedford. Natural da Figueira da Foz, era viúva de José Maria Da Silva. Deixa os filhos Fernando DaSilva, Artur DaSilva, António Da Silva, Júlia André e Fernanda I. Matias; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria De Jesus (Almas) Mendonça**, 91, Somerville. Natural da Vila do Nordeste, São Miguel, era viúva de Ernesto F. Mendonça. Deixa os filhos Maria (Marie) Fátima Silva, Eduarda Sousa e Frank Mendonça; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 11: **Helena (Moreira) Medeiros**, 78, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, era viúva de late Francisco J. Medeiros. Deixa os filhos Maria Lane, e António Medeiros; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **João E. Vidinha**, 55, East Providence. Natural de São Miguel, era casado com Rosa M. (Dourado) Vidinha. Deixa a mãe Maria Angelina (de Aguiar) Vidinha; filhos Mikala Gonçalves e Christina Faria; enteados Michael J. Dourado e Adam M. Morin; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **José F. Raposo**, 83, New Bedford. Natural da Ajuda Bretanha, São Miguel, era casado com Luísa (Cordeiro) Raposo. Deixa, ainda, os filhos Joseph A. Raposo, George M. Raposo e Ana M. Silvernail; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 11: **Natália Lima Aguiar**, 73, South Carolina (anteriormente de Taunton). Natural de São Miguel, era casada com Duarte Manuel Aguiar. Deixa os filhos Carlos Aguiar e Nélia Aguiar; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Manuel B. “Soiça” Farias**, 78, Fall River. Natural de Santa Bárbara Santo António, São Miguel, era casado com Odília (Fonseca) Farias. Deixa o filho Manuel George Farias; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 12: **Gilbert L. Pacheco, Sr.**, 59, Rhode Island. Natural de São Miguel, deixa os pais António e Alda (Lima) Pacheco; filhos Gilbert Pacheco, Jr. e António Pacheco; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 12: **Guilhermina C. “Mina” Silva**, 92, East Providence. Natural de São Miguel, era viúva de Luís Silva. Deixa os filhos Emily C. Silva-Cox, Louis C. Silva e John P. Silva e irmã.

Dia 12: **Paulo Gabriel Toledo Veirissimo**, 51, Warren. Natural da Terceira, era casado com Zulmira (Borges) Verissimo. Deixa, ainda, os filhos Paul C. Verissimo e Katelyn Verissimo; irmãos e sobrinhos.

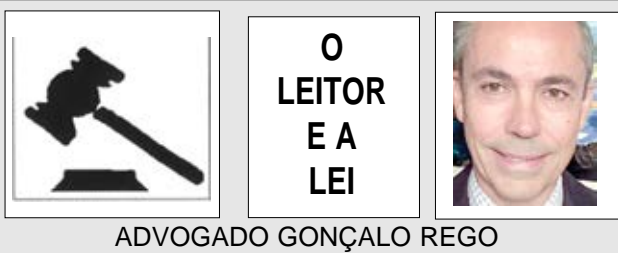
Dia 12: **John M. Rebelo**, 75, East Falmouth. Natural da Terceira, era casado com Maria Rebelo. Deixa a filha Tânia Oliver; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 13: **Maria Odília (Martins) DoCouto**, 96, Fairhaven. Natural do Livramento, Ponta Delgada, São Miguel, era viúva de Gil Cabral DoCouto. Deixa os filhos Gil M. Cabral e Adriano M. Cabral; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 14: **Maria Luisa DaCruz Pinto Braza**, 82, Milford. Natural de Donões, Montalegre, era casada com José F. Braza. Deixa os filhos Paul Braza, Loriann Braza, Gina Braza, Lisa Carneiro e David Braza; netos e irmãos.

Dia 14: **Rosalina (Da Encarnação) Pereira**, 93, Indian Orchard. Natural de Sapelos, era casada com Joaquim Pereira. Deixa os filhos Arminda Esteves, Mário Pereira e Fernando “Fred” Pereira; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 15: **Maria C. (Sousa) Moreira**, 64, Bridgewater. Natural de São Miguel era casada com Dinis Moreira. Deixa o filho Kevin Moreira; netos; irmãos e sobrinhos.



O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Divórcio e mudança de estado

P. — Estou divorciada há três anos, altura em que me mudei para Massachusetts e o meu marido ainda reside em Connecticut. Temos um filho a cuidado de nós dois. É minha intenção modificar esta

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Podem os mortos atormentar alguém?!...

Estava uma vez esperando
Num consultório, lá estava
Um grupinho que falava
Dos que se iam finando,
Era um grupo de senhoras,
Muito bem apresentadas,
Cujo as conversas travadas
As lembro a vida fora!...

Já há uns anos passados,
Mas creio que nada mudou,
Na minha ideia ficou,
Todos assuntos falados.
Vou tentar neste momento,
Rabiscar esta história,
Que eu trago na memória,
Firme no meu pensamento!...

Uma delas, bem chocada,
Disse:- há mais de um ano,
Qu' o espírito de (fulano)
Não me deixa descansada.
É ele, pela maneira
Por todas informações
Postas nas indicações,
Que me deu a feiticeira!

E bem bom qu' este revés
Vai passando passo a passo,
Com umas rezas que faço,
Uns pós nas solas dos pés,
Deixa-me mais descansada.
Vive em muito mais sossego,
Andava cheia de medo,
Agora, não ouço nada!

Diz outra: - Está calada,
O que eu seria, amigas
Se não fossem estas figas
Que me trazem bem guardada,
Trago aqui dependurado
Alho, louro e alecrim,
Nesta bolsa, rente a mim,
Com um corno de veado!

Com o alho, ninguém me tenta,
Tira o louro o mau olhado,
O alecrim, o pecado,
E a má fama, o corno aguenta!
Mas também tem muita fama,
P'ra quem anda enfeitada
Uma tesoura espetada,
Debaixo da nossa cama!

Para tudo há maneira,
Olha, a filha da Teodora,
Que o noivo foi-se embora,
O que fez a feiticeira:
Com umas fotografias,
Umhas cartas, uns bilhetes,
Enterrou-lhe uns alfinetes,
Qu' ele voltou em dois dias!

E agora, pode-se ver,
Anda ali pela barbela,
Cada vez gosta mais dela,
Faz tudo quanto ele quer.
Tenho ouvido, há mais d'ano,
Que esta mulher nunca falha,
Dizem que ela trabalha
C'ô livro de São Cipriano!

Não sei se ouviram isto,
Mas inspiraram-se agora
Em casa, a qualquer hora
Ler o livro Santo Cristo.
Entre tanto discutir,
Sem meter o colherão,
Acabei c' ao discussão,
Porque desatei a rir!...

Não foi riso de maldade,
Com intenção de ofender,
Cada qual pode bem crer
No que quiser, à vontade!
Mas, como as conhecia,
Dei entrada na questão,
Disse da minha razão,
D'acordo com que sabia!...

O assunto é bem bicudo,
E não sei se vou poder
Tudo, tudo esclarecer,
Abrangendo o mais miúdo!
Mas ao menos ao tentar
Vou sentir que eu tentei
Dizer aquilo que eu sei,
E não pretendo o guardar!

Quando a morte é chegada,
Qualquer pessoa que morre,
Mais nada com ela ocorre
Não fica consciência de nada.
Inerte e sem pensar,
Aguarda ali, pelo visto
O Dia que Jesus Cristo
A venha ressuscitar!...

Isto é o que está dito,
E faz bastante sentido,
Conforme o que tenho lido
E está na Bíblia escrito!
Há muita religião
Que nisto não acredita
Uma delas, a Espírita,
Que lá tem sua razão!...

No sítio que o morto habita,
Aonde está, terra ou mar,
Só quando Cristo o chamar,
Aí é que ressuscita!
Não pensam que eles estão,
No inferno ou Paraíso,
Ou não seria preciso
Haver a Ressurreição

Os mortos são inativos,
Sem nada ver nem pensar,
Nem tampouco se expressar,
Com outros mortos ou vivos.
Quem impõe as falcatruas,
São demónios encarnados,
Que andam por todos lados,
Vagueando pelas ruas!

São os tais anjos caídos,
Expulsos pelo Eterno,
Ao serviço do inferno,
Caçando os desprevenidos.
Pois têm necessidades
Como espíritos intocáveis
Encarnar nos veneráveis,
Para impor suas vontades!...

É Satanás quem seduz,
Que finge, mente e imita,
Que encarnando agita
Quem se afasta de Jesus!...
Porque aquele que se guia
Pela palavra exata
Não mete o Diabo a pata,
Pelo contrário, o desvia!...

**Anda com
Deus e verás
Que enxotas
Satanás!...**

Podem os mortos atormentar alguém?!...



Ouve tu bem, meu rapaz
Nesta terrinha sagrada
Onde tanta gente jaz
Existe pó e mais nada.

Publicado a 19 de agosto de 2015



Há 40 anos

George Rogers culpado de conspiração

No seu número 390, de 24 de agosto de 1978, um dos destaques na primeira página do Portuguese Times era a condenação pelo tribunal Superior do ex-mayor de New Bedford, o senador estadual George Rogers, de três acusações de conspiração para desviar, dar e aceitar, envolvendo quantias de \$10 mil dirigidas para uma firma consultante, destinadas ao pagamento de um auxiliar do Senador, além de \$5 mil incluídos nos vencimentos de Rogers, por intermédio de outra firma, estando qualquer uma destas acusações sujeita a uma pena mínima de cinco anos de prisão.

RONALD PINA, advogado luso-americano destacado em MA pela sua luta contra a corrupção, a favor da dignificação da carreira política, afirmava em entrevista ao PT estar "feliz por os meus pais me terem ensinado português".

FESTIVIDADES do Senhor da Pedra em New Bedford mereciam também destaque de primeira página, referindo-se que a realização desta tradição com mais de 27 anos por terras americanas aconteceria no próximo fim de semana e, como sempre, numa transposição da religiosidade com que a mesma é assinalada na terra de origem, Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel.

DIRETOR geral dos Desportos de Portugal, tenente-coronel Rodolfo Begonha, esteve em New Bedford, no âmbito da sua deslocação aos Estados Unidos, a convite do governo norte-americano, tendo visitado na cidade baleeira as instalações da LASA, e conferenciado com dirigentes da Associação.

DANIEL ALVES, candidato ao conselho municipal de Cumberland, levava a cabo a abertura da sua campanha política com um animado baile-jantar com mais de 350 participantes e que ocorreu no Clube Juventude Lusitana, abrilhantado pelo conjunto "Star Nights".

PARÓQUIA de Nossa Senhora da Saúde, em Fall River, esteve em festa com a realização das festividades em honra da sua padroeira, cujo ponto alto foi a procissão que percorreu algumas artérias da cidade sendo acompanhada por muitos fiéis.

NOBRE DA COSTA, novo primeiro ministro de Portugal afirmava não ter intenção de fazer "um governo a martelo", considerando necessitar de tempo para formar governo, dado que procurava "as pessoas pela sua competência, não por serem da direita ou da esquerda".

ENCERRAMENTO do I Congresso das Comunidades Açorianas, realizado em Ponta Delgada, São Miguel, contava com a presença do presidente da Assembleia Regional dos Açores, Álvaro Monjardino.



QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - KIZOMBA NATION
- 20:00 - NOVOS SABORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 24 DE AGOSTO

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 25 DE AGOSTO

- 14:00 - NOVO MUNDO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - VAMOS A TODAS (R)
- 20:30 - VOZ DOS AÇORES
- 21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 26 DE AGOSTO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VAMOS A TODAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ É A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g



CAPÍTULO 126 - 26 de agosto

Dom Pedro aparece e Domitila fica em pânico. Anna percebe o interesse de Thomas em saber com o ministro inglês se existem pistas sobre a investigação do tráfico de escravos para a Inglaterra. Dom Pedro expulsa Domitila. Chalaça conta a Leopoldina e Joaquim tudo o que aconteceu no solar. Benedita fica frustrada com a frieza com a qual é tratada por Dom Pedro e vai embora do solar com a irmã. Cecília enfrenta Sebastião, e Matias a ajuda a fugir. Francisco avisa a Licurgo que o mandato dele como deputado foi cassado. Os piratas desembarcam em um vilarejo e Elvira consegue fugir com um grupo de teatro. Bonifácio diz a Joaquim que acredita que Severino Menezes pode ajudá-los a prender Thomas. Matias garante que ajudará Cecília a encontrar Libério. Elvira parte com o grupo de teatro para o Rio de Janeiro. Diara pede a Ferdinando para ajudar Greta, e a vilã ouve a conversa. Bonifácio elogia Leopoldina por seu comportamento diante da separação de Dom Pedro e Domitila. Domitila procura Thomas. Ferdinando tenta conversar com Greta. Quinzinho fala com Joaquim e o consola. Dom Pedro implora o perdão de Leopoldina.

CAPÍTULO 127 - 27 de agosto

Leopoldina deixa Dom Pedro voltar para casa. Quinzinho começa a falar normalmente, e Joaquim se emociona. Dom Pedro afirma que reconquistará Leopoldina. Jacira instrui as índias a lutarem e atirarem flechas. Todos se emocionam ao ouvir Quinzinho falar. Domitila pede a Anna para convencer Thomas a deixá-la ficar em sua casa. Jacira e as outras índias libertam todos os guerreiros da aldeia. Anna pede a Nívea que entregue uma carta para Joaquim. Dom Pedro procura Chalaça. Domitila afirma a Francisco que irá reconquistar Dom Pedro. Sebastião humilha Libério. Thomas segue Nívea. Os índios comemoram a volta de todos, e Ubirajara aceita ser novamente o cacique. Greta desaparece, e todos se preocupam. Thomas vê Nívea recebendo um recado de uma escrava de ganho e a aborda. Joaquim é avisado de que Nívea corre perigo. Chalaça vê Domitila entrar na casa de Thomas. Um empregado encontra uma pista do paradeiro de Greta e todos saem apressados à sua procura. Thomas ameaça jogar Nívea de um precipício.

CAPÍTULO 128 - 28 de agosto

Joaquim salva Nívea e luta com Thomas. Domitila tenta conversar com Anna. Schultz, Diara e Ferdinando chegam à mata, e Schultz consegue avisar a Greta da presença deles. Joaquim leva Nívea para o palácio. Greta finge se afogar e Ferdinando a salva. Hugo descobre o esconderijo de Licurgo. Diara percebe a provocação de Greta e

tenta se manter calma. Chalaça volta a trabalhar no paço. Felício leva Domitila à força da casa de Thomas, e Dom Pedro fica arrasado ao ver. Chalaça leva Leopoldina até Dom Pedro. Matias encontra o paradeiro de Libério, que teme ser mandado para fora do Brasil. Greta consegue chamar a atenção de Ferdinando e fica satisfeita. Bonifácio fica animado com a possibilidade de prender Thomas, e Joaquim teme pela segurança de Anna e Vitória. Greta diz que ficará com o dinheiro de Wolfgang e Schultz fica desconfiado. Thomas exige que Anna faça os serviços de dona de casa e ela se revolta. Dom Pedro tenta seduzir Leopoldina. Quinzinho revela a Joaquim o esconderijo de Thomas na taberna. Thomas queima o livro de Anna.

CAPÍTULO 129 - 29 de agosto

Joaquim conta a Bonifácio sobre o esconderijo de Thomas. Elvira se anima por estar chegando ao Rio de Janeiro. Os piratas tramam para capturarem Elvira. Thomas e Anna brigam. Leopoldina não consegue resistir a Dom Pedro. Nívea intimida Patrício. Greta reclama de seu golpe de suicídio não ter funcionado com Ferdinando. Diara entrega dinheiro a Matias para resgatar Libério da fazenda. Ferdinando se aconselha com Peter. Jacira é batizada como guerreira Tucaré. Piatã sente que Anna precisa de ajuda. Joaquim e Bonifácio denunciam Thomas ao comissário Egídio. Sebastião avisa a Thomas sobre o novo grupo de escravos para ser contrabandeado. Egídio, Joaquim e Bonifácio chegam à taberna e acusam Germana e Licurgo de cúmplices de Thomas. Elvira aceita ser a estrela do espetáculo da companhia de teatro. Fred afirma que se vingará de Thomas. Quinzinho mostra o quarto de Thomas para Joaquim, Bonifácio e Egídio. Amália aceita a sugestão de Peter para procurar Chalaça. Ferdinando pede Greta em namoro, e Schultz comemora. Libério é levado com outros escravos para fora da fazenda. Joaquim encontra provas contra Thomas. Elvira e a companhia de teatro chegam à cidade. Thomas é preso.

CAPÍTULO 130 - 30 de agosto

Thomas é algemado por Egídio. Elvira chega à taberna, reencontra Quinzinho e apresenta toda a companhia para ele. Anna tenta conter Joaquim. Thomas é levado pela rua algemado. Dom Pedro e Leopoldina se preparam para voltar para casa. Anna sai de casa com Joaquim e se surpreende com a chegada de Elvira. Bonifácio conta a Leopoldina e Dom Pedro sobre as provas que encontraram contra Thomas. Ferdinando diz a Greta que só se casará com ela depois que Wolfgang voltar. Matias chega à fazenda de Sebastião e não encontra Libério, que é embarcado em um navio negreiro. Cecília escreve um artigo para o jornal. Thomas afirma que se vingará. Elvira descobre que Hugo nasceu no mesmo ano em que Joaquim. Piatã sente que Anna está fora de perigo e fica aliviado. Joaquim pensa em visitar os índios. Leopoldina solicita que Bonifácio não saia do palácio. Chalaça comenta com Amália que seu filho nasceu no mesmo ano em que Joaquim e Hugo. Elvira e Joaquim brigam por causa de Quinzinho. Peter insiste para Amália fazer uma última sessão de hipnotismo. Wolfgang volta e pede para conversar com Diara. Amália descobre que seu filho está vivo e foi criado por freis no Brasil.

Joaquim de Almeida, Todd Stashwick e Greg Tocchini confirmados na Comic Con Portugal

Joaquim de Almeida, Todd Stashwick e Greg Tocchini são as mais recentes confirmações do cartaz da Comic Con Portugal 2019, que decorre de 12 e 15 de setembro no Passeio Marítimo de Algeiras.

Um dos atores de "Warrior Nun", aposta da Netflix para 2020, Joaquim de Almeida vai estar no evento de cultura pop no dia 15 de setembro para conhecer os fãs, falar da carreira e partilhar experiências.

O norte-americano Todd Stashwick, ator, produtor, encenador, professor, escritor e criador de banda desenhada, estará presente na Comic Con Portugal a 12 e 13 de setembro. Além do trabalho desenvolvido no teatro de improvisação, Stashwick trabalhou durante vários anos no "Late Night With Conan O'Brien", como parte do elenco fixo de atores de comédia. Na televisão, participou ainda em séries como "12 Macacos", "Gotham" e "The Originals".

Greg Tocchini, artista brasileiro de banda desenhada, já desenhou edições de Wolverine, Batman, Thor, Quarteto Fantástico ou Homem-Aranha. Foi ainda responsável pela minissérie "The Last Days of American Crime", escrita por Rick Remender, com quem recentemente criou também a saga de ficção científica "LOW". Greg Tocchini vai estar na Comic Con Portugal de 12 a 15 de setembro.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Frango com Molho de Laranja Cremoso

Ingredientes (4 pessoas)

8 coxas de frango, sem pele
3 colheres de sopa de brande (fac.)
3 dl de sumo de laranja
3 chalotas (ou cebolinhas) picadas
2 colheres de chá de maizena
1/3 de chávena de requeijão (queijo fresco de caixa)
sal
pimenta preta de moinho
arroz ou massa e salada para acompanhar

Confeção:

Num recipiente antiaderente aloure os bocados de frango sem gordura. Regue com o brande e o sumo de laranja e junte as chalotas. Deixe levantar fervura, tape e deixe cozer 15 minutos ou até a carne estar macia. Dissolva a maizena num pouco de



água fria e junte-a ao requeijão. Misture bem e deite sobre o frango ligando o molho, sobre lume médio, até levantar fervura. Rectifique o tempero e acompanhe ou com arroz ou massa e uma salada verde.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Demonstre, com mais entusiasmo, as suas emoções. Saúde: A sua vitalidade estará à vista de todos, mas tenha calma. Dinheiro: Reflita sobre a sua vida profissional, poderá ser o momento ideal para reciclar os seus conhecimentos. Números da Sorte: 4, 7, 1, 25, 36, 9</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Tente não ser tão possessivo e dominador. Saúde: Aja com prudência, não exceda os seus limites físicos. Dinheiro: A sua vida financeira encontra-se num período francamente positivo. Números da Sorte: 1, 4, 7, 10, 41, 2</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Favoreça a sua relação através do carinho e do companheirismo. Saúde: Controle melhor os seus horários de sono. Faça um check-up. Dinheiro: Aposte na disciplina e motivação para atingir os seus fins. Cultive o relacionamento interpessoal. Números da Sorte: 5, 4, 10, 23, 26, 29</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Não deixe transparecer tanto os seus ciúmes e fraquezas. Saúde: Desgaste físico. Tenha cuidado com as mudanças de temperatura. Dinheiro: Oportunidade de obter rendimento extra, através de um part-time. Números da Sorte: 22, 36, 3, 2, 1, 20</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: É prioritário que deixe de exigir tanto do seu par. Saúde: Não se prive de pequenos prazeres apenas porque deseja ter uma boa aparência física. Dinheiro: Não fique triste se não conseguir atingir o sucesso. Números da Sorte: 1, 4, 5, 2, 3, 36</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Arrisque mais no amor, pode ser que se surpreenda. Saúde: Poderá andar com o ritmo cardíaco muito acelerado. Dinheiro: Evite entrar em confrontos com um colega. Seja mais comunicativo. Números da Sorte: 6, 2, 3, 14, 17, 11</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Tenha cautela, não deixe que a sua vida amorosa caia na rotina. Saúde: Sistema nervoso poderá estar mais abalado. Dinheiro: Enfrente novos desafios. Não seja conformista, avance. Números da Sorte: 47, 45, 41, 40, 2, 5</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Boas perspetivas neste campo, continue a investir. Saúde: Aprenda a controlar os seus nervos, será benéfico para si. Dinheiro: Invista na organização para melhorar a funcionalidade do seu departamento. Números da Sorte: 5, 25, 14, 17, 19, 3</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Dê uma maior atenção à sua família, é um período que as relações familiares são bastante importantes. Saúde: Aparelho digestivo vulnerável. Dinheiro: Ouça com atenção os seus colegas. Números da Sorte: 13, 15, 26, 30, 6, 5</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Clima favorável ao diálogo e ao romance. Saúde: Tudo correrá pelo melhor devido ao seu otimismo e confiança. Dinheiro: Por influência de terceiros poderão surgir alterações neste domínio. Números da Sorte: 8, 5, 2, 3, 6, 9</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Respeite a forma de expressar os sentimentos da sua cara-metade. Saúde: Um pouco depressivo. Dinheiro: Deverá agarrar todas as oportunidades que lhe vão surgir, esteja sempre de olhos bem abertos. Números da Sorte: 6, 36, 35, 2, 12, 10</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Semana intensa a nível do romantismo e da aventura. Saúde: Atenção ao seu sistema nervoso, não deixe que o stress tome conta de si. Dinheiro: Momento favorável para aplicações financeiras. Números da Sorte: 5, 7, 41, 10, 20, 30</p>

Bancada do estádio do Rio Ave permanece encerrada por tempo indeterminado

O Rio Ave, da I Liga portuguesa de futebol, informou que a bancada nascente do seu estádio vai permanecer encerrada ao público por tempo indeterminado.

O emblema vila-condense esclareceu, através de um comunicado, que será feita “uma análise mais profunda ao relatório produzido pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), que, em 08 de agosto último, recomendou a não utilização da estrutura.

“Ao tomar conhecimento do relatório do ISEP, o Rio Ave optou, responsavelmente, pelo encerramento da bancada até que fossem aprofundadas as condições ou pormenores que resultariam de uma análise mais profunda”, pode ler-se no texto publicado no site do clube.

O relatório do ISEP apontava que “a normal utilização da bancada, na sua função de suportar ações provenientes da sobrecarga do público, está severamente comprometida”, recomendando a “suspensão da utilização da bancada para qualquer tipo de atividade que envolva a presença de público”.

“Porque a preservação e a segurança do valor da vida humana estão acima de qualquer outro interesse, o Rio Ave jamais colocou a hipótese de ignorar ou omitir este facto que lhe foi comunicado, ainda que não haja qualquer interdição de uso do espaço ou que este esteja em risco de ruína”, esclareceu o emblema vila-condense.

No mesmo comunicado, os vila-condenses explicaram os contornos que levaram ao adiamento do jogo da primeira jornada do campeonato, frente ao Vitória de Guimarães, dizendo que acataram uma recomendação da PSP, que temia “a existência de tumultos entre os adeptos visitantes”.

Isto porque, para esse jogo, já tinham sido vendidos cerca de 2.500 bilhetes para os adeptos vimaranenses, mas, com a solução de usar apenas a bancada poente do recinto, a lotação para os visitantes teria de ser limitada a apenas 900 lugares.

“Surgiu da parte das forças de segurança (PSP) a informação de que não estariam reunidas as condições de segurança adequadas para a realização do evento. A justificação apresentada baseava-se no receio de reação tumultuosa dos adeptos visitantes que iriam ficar sem os ingressos ou impedidos de o adquirir, dado que teria de haver uma redução para 900 lugares”, explicou o Rio Ave.

Os vila-condenses acrescentaram que, dado que “qualquer problema de ordem pública ou segurança que viesse a ocorrer seria da responsabilidade do Rio Ave, promotor do evento, não haveria outra solução senão aceitar a nova calendarização do jogo, ainda que esta solução não fosse ao encontro do interesse desportivo ou da solução que seria a ideal”.

Segundo disse fonte do clube, até que seja encontrada uma solução para a bancada nascente, o público será encaminhado para a bancada poente, que tem uma capacidade para cerca de 5.000 pessoas.

Boavista garante defesa-direito Fabiano Leismann

O futebolista Fabiano Leismann, de 27 anos e 1,88 metros, vai ser reforço do Boavista, por empréstimo do Palmeiras por uma época, com opção de compra no final da mesma, anunciou hoje a SAD ‘axadrezada’.

O defesa-direito declarou-se “muito feliz e motivado com esta primeira experiência na Europa”.

Fabiano Leismann é o 12.º reforço ‘axadrezado’ e o sexto para o setor defensivo.

Domingos Gonçalves vai estreiar-se na Volta a Espanha na 74.ª edição

O português Domingos Gonçalves vai estreiar-se este ano em grandes voltas, ao correr a Volta a Espanha em bicicleta, que arranca no sábado, pela Caja Rural-Seguros RGA, anunciou hoje a equipa.

No ano de regresso à formação espanhola, uma das quatro convidadas pela organização e do escalão Profissional Continental, o antigo campeão português de fundo e de contrarrelógio vai estreiar-se na ‘Vuelta’.

O chefe de fila será o ‘veterano’ espanhol Sergio Pardilla, que, com o ciclista luso, correu a Volta a Portugal no início de agosto, com Gonçalves a abandonar e Pardilla a acabar em 19.º da geral final.

Citado pela equipa, José Miguel Fernández inclui o português no lote de ciclistas que podem “marcar presença nas fugas que podem chegar isoladas à meta”.

Além de Domingos Gonçalves, também Nelson Oliveira (Movistar), Rúben Guerreiro (Katusha Alpecin) e a dupla Ricardo Vilela e Nuno Bico, da Burgos-BH, vão partir no sábado para a 74.ª edição, com Gonçalves, Guerreiro e Bico como estreantes.

Concurso Totochuto

José Leandres lidera isolado

Concluído que foi o número 2 do concurso Totochuto, eis que José Leandres surge na primeira posição, isolado, com 19 pontos, mais um que o segundo classificado, Alexandre Quirino, com 18 pontos, seguindo-se, em terceiro, com 16 pontos, Ildeberto Gaipo.

No que se refere a vencedores semanais, tivemos três concorrentes com 13 pontos: Andrew Farinha, Alexandre Quirino e José Leandres. Como só pode haver um vencedor, efetuou-se um sorteio, que premiou o concorrente Alexandre Quirino, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

José Leandres	19	Alfredo Moniz	07
Alexandre Quirino	18	Derek Oliveira	07
Ildeberto Gaipo	16	Fernando Romano	07
João Baptista	14	Mariana Romano	07
Antonino Caldeira	13	John Couto	06
Andrew Farinha	13	Fernando Farinha	06
Maria L. Quirino	13	Paulo de Jesus	06
Manuel Cruz	12	Daniel C. Peixoto	06
Hilário Fragata	12	José Rosa	06
Carlos M. Melo	12	Carlos Seródeo	06
Nélia Miranda	12	Francisco Laureano	05
Emanuel Simões	12	Maria Moniz	04
Fernando L. Sousa	12	João Câmara	03
John Terra	12	António G. Dutra	03
Diane Baptista	11	Felisberto Pereira	03
António Miranda	11	Dália Moço	02
António Oliveira	11	Walter Araújo	01
Virgílio Barbas	10	Guilherme Moço	01
António B. Cabral	10	Amaro Alves	00
Dennis Lima	10	Nelson Cabral	00
Jason Moniz	10	Joseph E. Cordeiro	00
Agostinho Costa	09	José Costa	00
José C. Ferreira	09	Serafim Leandro	00
José Vasco	09	Rui Maciel	00
Norberto Braga	08	Marcelo Moço	00
Odilardo Ferreira	08	José Silva	00
José M. Rocha	08		

Convocadas 23 jogadoras da seleção lusa para os dois jogos com os Estados Unidos

O selecionador nacional de futebol feminino, Francisco Neto, convocou 23 jogadoras para os dois jogos particulares com os Estados Unidos, em 29 de agosto e 03 de setembro, nos quais se prevê um recorde de assistência.

O primeiro jogo entre as atuais campeãs do mundo e a seleção lusa disputar-se-á no estádio Lincoln Financial, em Filadélfia, a partir das 00:00 de Portugal continental (19:00 locais), enquanto o segundo será jogado no estádio Allianz, em Saint Paul, no estado de Minnesota, no norte do país, a partir da 01:00 lusa (20:00 locais).

A maior assistência em jogos da seleção norte-americana foi alcançado no estádio Heinz Field, em Pittsburg, na Califórnia, na goleada por 8-0 à seleção da Costa Rica, em que estiveram presentes 44.028 adeptos, mas a procura de bilhetes para os jogos com Portugal tem sido tão grande que se prevê que seja batido um recorde e ultrapassada a barreira dos 50 mil espetadores.

Lista das 23 convocadas:

Mónica Mendes (AC Milan, Ita).
Ana Leite (Borussia Bocholt, Ale).
Andreia Norton (Inter Milão, Ita).
Matilde Fisdal (Manchester City, Ing).
Jéssica Silva (Olympique Lyon, Fra).
Diana Gomes, Dolores Silva, Inês Maia, Rute Costa e Vanessa Marques (Sporting de Braga).
Raquel Infante e Sílvia Rebelo (Benfica).
Ana Borges, Carole Costa, Carolina Mendes, Diana Silva, Fátima Pinto, Inês Pereira, Joana Marchão, Patrícia Morais e Tatiana Pinto (Sporting).
Mélissa Gomes (Stade de Reims, Fra).
Cláudia Neto (Wolfsburgo, Ale).

Defesa-central Alan Bidi reforça Vilafranquense

O defesa-central marfinense Alan Bidi é o mais recente reforço da União Desportiva Vilafranquense SAD, tendo assinado um contrato válido por duas temporadas, anunciou o clube da II Liga de futebol.

Alan Bidi, 23 anos e 1,94 metros, é de nacionalidade marfinense, mas tem passaporte francês, tendo alinhado pelo FC Porto B nas duas últimas temporadas, participando em 23 jogos e marcando um gol.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 04

I LIGA (4.ª jorn. — II LIGA (4.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

1. Gil Vicente - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Paços Ferreira - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Belenenses SAD - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Desp. Aves - Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Sp. Braga - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Tondela - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. FC Porto - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Sporting - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Moreirense - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Desp. Chaves - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Estoril - Varzim	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Leixões - Feirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Mafra - Académica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Vilafranquense - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Osasuna - Barcelona	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Villarreal - Real Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Arsenal - Tottenham	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Juventus - Napoli	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
31 AGO. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia
Excursões de fim de semana
ANO NOVO - MADEIRA & AÇORES
29 Dez.-06 Janeiro
• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes
120 Ives Street, Providence, RI
401-421-0111

Três mortos e 12 feridos em confrontos antes de jogo nas Honduras

Três pessoas morreram e 12 ficaram feridas, entre elas três jogadores, durante um ataque ao autocarro da equipa de futebol do Motagua, que iria defrontar o Olimpia, em Tegucigalpa.

Os confrontos registaram-se cerca de 30 minutos antes do início do 'clássico' hondurenho entre Olimpia e Motagua, da quinta jornada do Torneio de Aberura, que foi entretanto suspenso.

De acordo com socorristas da Cruz Vermelha das Honduras, as três pessoas morreram a caminho do hospital Escuela, para onde foram transportados nove dos 12 feridos.

O ataque ao autocarro do Motagua ocorreu a cerca de 30 minutos do início previsto do jogo, supostamente por adeptos do Olimpia, que atiraram pedras e garrafas de vidro, causando uma bata-

lha campal fora e dentro do Estádio Nacional de Tegucigalpa.

Entre os feridos estão o defesa paraguaio Roberto Moreira, o guarda-redes argentino Jonathan Rougier e o defesa hondurenho Emilio Izaguirre, todos do Motagua, que, segundo fontes daquele clube hondurenho, foram transportados para uma clínica, onde estão a ser tratados.



Reduzir a Utilização Abusiva dos Opioides

Os opioides podem constituir uma parte importante do tratamento após uma lesão ou cirurgia, mas acarretam sérios riscos como a dependência, o abuso e a overdose. A Medicare está empenhada em ajudá-lo a utilizar a medicação analgésica à base de opioides prescrita com mais segurança através:

- Do trabalho com médicos e farmacêuticos para realizar verificações de segurança.
- Da utilização de novos programas de gestão de fármacos para procurar identificar potenciais utilizações de alto risco de opioides.

De debater com o seu médico todas as suas opções de tratamento para a dor.

Para mais informações sobre a cobertura da Medicare e as regras de cobertura de fármacos, visite Medicare.gov. Poderá também contactar 1-800-MEDICARE (1-800-633-4227).

Os utilizadores com deficiência auditiva podem contactar 1-877-486-2048.



For Continuous Live Broadcasts Throughout the Feast 1400 AM - 93.7 FM on Facebook or RVDE.org Tune In

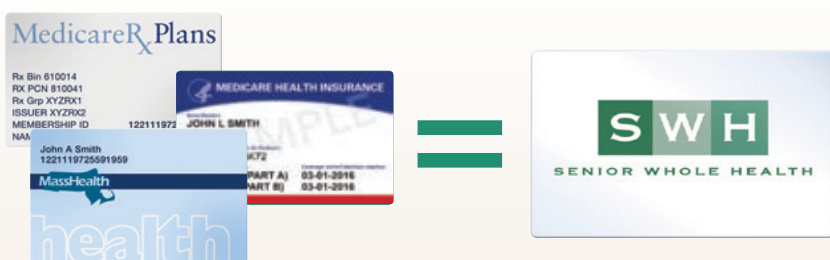


Financiado pelo Departamento de Saúde e Serviços



6 razões para se inscrever.

- Não há copagamentos - NUNCA
- Tratamento odontológico sem custo para você
- O cartão **Healthy You** para comprar determinados artigos relacionados à saúde (US\$ 100 por trimestre, até US\$ 400 por ano)
- Associação grátis no YMCA ou US\$ 55 por mês para academia
- Todos os seus benefícios atuais do MassHealth
- Transporte para e de consultas médicas*



Mantenha todos os seus benefícios do MassHealth, além de outros benefícios

Se tiver o programa MassHealth Standard, mas não tiver a cobertura da Parte A e/ou Parte B do Medicare, você se qualifica a se inscrever no nosso programa MassHealth Senior Care Options - SCO (Opções de cuidado médico sênior MassHealth).



Simple. Secure. Independent.

Para mais informação, ligue para: **1-888-566-3526 (TTY 711)**

www.seniorwholehealth.com/SNP
Das 8h00 às 20h00 | 7 dias por semana

*O Senior Whole Health está em conformidade com as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. ATENÇÃO: Se não falar inglês, há disponíveis serviços de assistência em vários idiomas, gratuitamente. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENÇÃO: Se fala português, encontram-se disponíveis serviços lingüísticos, grátis. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos coordenados (Coordinated Care Plans) com um contrato do Medicare Advantage e um contrato do programa EOHHS MassHealth/Estado de Massachusetts. A inscrição depende da renovação anual de contrato. Este plano está disponível a qualquer pessoa com 65 anos ou mais que tenha Assistência Médica do Estado e Medicare, ou somente o Medicaid. H2224-2018_70986v2_M_ Accepted 11/2/18 *Pode haver limites*



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
RIVERSIDE
\$299.900



Raised Ranch
RIVERSIDE
\$289.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



6 moradias
PAWTUCKET
\$329.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Ranch
CUMBERLAND
\$239.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Cape
PAWTUCKET
\$224.900



2 Moradias
CUMBERLAND
\$149.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$284.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$309.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$239.350



Cape
RIVERSIDE
\$275.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975